ANNO LXIII — NUMERO 279 | TERÇA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Dezembro, ás 3 horas e 7 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na armada nacional foram promovidos:

A' chefe de esquadra, o chefe de divisão João Mendes Salgado;

A' chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk;

A' capitães de mar e guerra, os capitães de fragata Antonio Luiz da Silva Couto, e Francisco Goulart Rollim;

A' capitães de fragata, os capitães tenentes Manoel Marques Mancebo, José Carlos Palmeira e Felynto Perry.

Houve outras promoções.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VERSAILLES, 3 de Dezembro.

CONGRESSO DO PARLAMENTO

O resultado do primeiro escrutinio para eleição do presidente da republica franceza foi o seguinte:

Votantes	**852**	
Sadi Carnot	**303**	**votos**
Jules Ferry	**212**	«
General Saussier	**148**	«
De Freycinet	**76**	«
Diversos candidatos	**110**	«

VERSAILLES, 3 de Novembro.

CONGRESSO DO PARLAMENTO

Tendo-se procedido a segundo escrutinio para presidente da republica franceza, foi eleito Mr. Sadi Carnot.

PARIS, 3 de Dezembro.

A policia prendeu Louise Michel e Paul Deroulede no intuito de evitar motins que elles procuravam suscitar.

PARIS, 4 de Dezembro, de manhã.

O general Boulanger que tinha vindo aqui com licença do ministro da guerra, voltou hoje para Clermont Ferrand afim de reassumir o commando em chefe do 13.º corpo do exercito.

Na eleição presidencial os monarchistas deram seus votos ao Sr Jules Ferry.

BUENOS-AYRES, 4 de Dezembro.

O presidente da republica partio para Cordoba afim de assistir a inauguração da estatua erigida ao general Paz.

RIO DE JANEIRO, 5 de Dezembro, á tarde.

S. M. o Imperador D. Pedro II, respondendo aos telegrammas de felicitações que lhe foram dirigidos, pelo seu anniversario natalicio, telegraphou ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe agradecendo os votos do povo brazileiro, e declarando que espera prompta cura para voltar a patria e melhor servir ainda ao Brazil.

Houve nesta cidade um grande incendio.

Felizmente não houve accidente algum a lamentar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XVI

Garcia de Orta

(*Continuação*)

N'esta mesma obra, depois da « Dedicatoria do autor ao muito illustre senhor Martim Affonso de Souza, » encontra-se um soneto de Garcia de Orta com a seguinte epigraphe:—Do autor fallando com o seu livro e manda-o ao senhor Martim Affonso de Souza:

Seguro livro meu, d'aqui te parte,
Que com uma cousa justa me consolo
De ver te offerecer o inculto collo
Ao cutelo mordaz em toda a parte:
Esta é que d'aqui mande examinar-te
Por um senhor, que, de um ao outro polo
Só nelle tem mostrado o douto Apollo
Ter competencia igual c'o duro Marte;
Alli acharás defensa verdadeira,
Com força de razões ou de ousadia;
Que uma virtude a outra não deroga;
Mas na tua fronte a palma e a oliveira
Te dirão que ella só de [illegible]
Fez c'o sanguino arnez a branca toga.

Tambem o illustre epico portuguez Luiz de Camões consagrou alguns versos a esta obra, intercedendo então com o vice-rei da India (D. Francisco Coutinho, Conde do Redondo) afim de obter o privilegio da publicação della, como segue:

Ao Conde do Redondo viso-rey da India, Luiz de Camões

Aquelle unico exemplo
De fortaleza heroica e ousadia,
Que mereceo no Templo
Da fama eterna ter perpetuo dia;
O grão filho de Thetis, que dez annos
Flagello foi dos miseros Troianos;
Não menos ensinado
Foi nas hervas e medica policia,
Que destro e costumado
No soberbo exercicio da milicia.
Assi que as mãos que a tantos morte deram,
Tambem a muitos vida dar puderam.
E não se desprezou
Aquelle fero indomito mancebo
Das artes qu'ensinou
Para o languido corpo o intonso Phebo;
Que se o temido Heitor matar podia,
Tambem chagas mortaes curar sabia.
Taes artes aprendeo
Do semiviro mestre e docto velho,
Onde tanto cresceu
Em virtude, e em sciencia e em conselho,
Que Telepho, por elle vulnerado,
Só delles pode ser depois curado.
Pois vós, ó excellente
E illustrissimo Conde, do céo dada
Para fazer presente
D'altos heroes o seculo passado;
E em quem bem trasladada está a memoria
De vossos ascedentes, a honra e gloria:
Posto que o pensamento
Occupado tenhaes na guerra infesta,
Ou c'o sanguinolento
Taprobano, ou Achem, que o mar molesta,
Ou co'o Cambaico, occulto imigo nosso,
Que qualquer d'elles teme o nome vosso;
Favorecei a antiga
Sciencia que já Achilles estimou;
Olhae que vos obriga
O vêr qu'em vosso tempo rebentou
O fruto daquell'Orta onde florecem
Plantas novas, que os doctos não conhecem.
Olhae que em vossos annos
Huma orta produze varias hervas
Nos campos indianos,
As quaes aquellas doctas e protervas,
Medêa e Circe, nunca conheceram,
Posto que a lei da magica excederam.
E vêde carregado
D'annos e traz a varia experiencia
Hum velho, que ensinado
Das Gangeticas Musas na sciencia
Podaliria subtil, e arte sylvestre,
Vence ao velho Chiron, d'Achilles mestre.
O qual está pedindo
Vosso favor e amparo ao grão volume,
Qu'impresso á luz sahindo,
Dará da medicina um vivo lume;
E descobrir-nos a segredos certos,
A todos os antiguos encobertos.
Assi que não podeis
Negar a que vos pede benigna aura:
Que se muito valeis
Na sanguinosa guerra Turca e Maura,
Ajudae quem ajuda contra a morte;
E sereis semelhante ao grego forte.

(*Continúa*)

MUTILADO

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector da Alfandega, constante do officio de 18 do corrente, n. 472, a que se refere o inspector da Thesouraria de Fazenda, em informação de 19, n. 726, resolve, de accordo com o § 3º do art. 39 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, nomear o cidadão João Baptista Cabral para exercer o cargo de commandante dos guardas da referida Alfandega, vago pela exoneração de Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 17 do corrente mez, n. 1051, nomear Manoel Joaquim de Amorim e João de Albuquerque para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cabelleira do termo de Bonito, ficando exonerados dos referidos lugares Ignacio Francisco de Albuquerque e Manoel Joaquim de Amorim.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente mez, sob n. 1062 nomear Gabriel Agostinho dos Santos para o lugar de subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas do termo de S. José do Egypto, em substituição de Thomaz de Aquino Pereira, que fica exonerado.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente mez, n. 1063, exonerar, a pedido, Sabino Gonçalves Torres do lugar de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Orocó) do termo de Cabrobó, e nomear, para substituil-o, o capitão João de Sá Araujo.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente mez, n. 1064, exonerar, a pedido, Joaquim de Gusmão Coelho do lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista desta capital.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 1065, nomear para o lugar de subdelegado do 1º districto de Afogados desta capital o tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, em substituição do tenente Miguel Nunes de Freitas, que falleceu.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 1067, nomear para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de Santa Cruz, do termo do Brejo, Manoel Cesar de Macedo, em substituição de Antonio Henrique Ramos, que não prestou juramento.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 19 do corrente mez, n. 1068, nomear Bernardo de Souza Limeira para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de S. José do Egypto, em substituição de Bernardo de Souza Silveira, que fica exonerado.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Henrique Capitolino Pereira de Mello em 13 do corrente mez deixou o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Jaboatão por haver completado seu quatriennio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que Manoel da Cruz Sá Roriz no 1º do corrente mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Salgueiro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo do Triumpho, bacharel Francisco José Meira Sobrinho em 3 do corrente interrompeu o exercicio de seu cargo por ter sido pronunciado pelo juiz de direito da comarca de Villa Bella, no dia 31 de Outubro findo, como incurso no art. 129 § 3º do codigo criminal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Luiz Caldas Lins em 17 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, em 18 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.—Haja V. S. de prestar as informações exigidas na circular desta presidencia de 11 de Novembro do anno passado, attinentes á qualificação da guarda nacional do districto sob seu commando.

— Iguaes aos commandantes superiores das comarcas de Caruarú, Cabo, Bonito e Bezerros, Tacaratú e Floresta, Olinda e Ipojuca.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos mencionados em officio de 17 do corrente mez, sob n. 7362.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 11 do corrente, foi approvado, até que o conselho de estado decida sobre o accordo de 8 de Agosto de 1871, o acto desta presidencia de 7 de Julho mandando suspender as obras da estação de Afogados na estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc fornecer á companhia de infantaria da provincia das Alagoas, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 9 do corrente, o fardamento de que trata a inclusa nota de 19 de Outubro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Jaboatão.—Em resposta ao officio de 10 do corrente em que Vmc. me participa o motivo porque deixou de ser ahi installada no dia competente a junta revisora de alistamento militar, declaro-lhe que expeço as convenientes ordens, afim de que por parte do presidente da Camara Municipal e do delegado de policia, não se reproduza a falta de seu comparecimento á sessão da mesma junta.

A este acompanha o livro que solicita Vmc. no final do citado officio para os trabalhos da mencionada junta.—Fizeram-se as necessarias recommendações ao Dr. chefe de policia e ao presidente da respectiva camara municipal.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Amaro de Jaboatão.—Informe Vmc., com urgencia, o motivo porque deixou de funccionar este anno a junta de alistamento militar desta parochia.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação mande dar passagem á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Maranhão*, á D. Maria Thomazia de A. Vilella Tavares, viuva do major Antonio Vilella de Castro Tavares, e uma criada de nome Iria.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, 3 caixões medindo 1,319 decimetros cubicos e 3 fardos pesando 181 kilos, contendo todos os volumes artigos de fardamento destinados á companhia de infantaria daquella provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, dous caixões medindo 739 decimetros cubicos, vindos da intendencia da guerra, com destino á companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, o tenente Manoel Alexandre Pessoa de Mello, que foi transferido do 16º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma daquella provincia, e bem assim a sua mulher e 4 filhos Hermenegildo, de 11 annos, Joanna, de 9, Pedro, de 5 e Maria de 2.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recimento, do officio em que V. Exc. partipa que o vapor *Maranhão* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a informação junta, em original, prestada pela Camara Municipal do Recife sobre o assumpto de seu officio, a que respondo, n. 972, de 22 de Outubro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. o incluso officio do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife do 19 do corrente. n. 445, afim de que se digne de providenciar no sentido da requisição n'elle contida.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da capital.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, no seu officio de 16 do corrente mez, proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender a requisição. »

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 17 do corrente mez, recommenda a V. S. que remetta a certidão de seu exercicio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 29 do corrente, no qual V. S. participa que essa companhia expedirá o vapor *Pirapama* para os portos do norte, até Camossim, amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, director do Prolongamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 18 do corrente, sob n. 1832, em que V. S. communica que, tendo de seguir para a côrte a serviço no dia 19, passou a direcção d'essa repartição ao 1.º engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1072 de hontem datado, nomear o alferes do corpo de policia Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, para exercer o cargo de delegado do termo de Alagôas de Baixo, em substituição do tenente Bellarmino Pinto de Paiva que foi assassinado.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio d'esta data, sob n 1075, exonerar, a pedido, João Baptista Cabral do cargo de commandante geral da guarda civica; e nomear, para substituil-o, o capitão Lucio de Siqueira Campos.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de [illegible] n. 1086, nomear os alferes Deocleciano Peixoto de Alencar e Antonio Cadena Bandeira de Mello para os lugares, que se acham vagos, de delegados dos termos de Ouricury e Leopoldina.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Não constando da certidão do processo do réo Manoel escravo de José Martiniano do Piancó, annexa ao officio de V. Exc. n. 1438 de 19 do corrente mez, a respectiva pronuncia, rogo-lhe se digne de providenciar no sentido de ser ella transmittida á secretaria d'esta presidencia, afim de poder ser encaminhado o recurso de graça interposto pelo mesmo réo da pena de galés perpetuas, em que lhe foi commutada a de morte, imposta em virtude de decisão do jury do termo de Piancó em sessão de 7 de Julho de 1869.

— Ao bispo diocesano.— Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. Rvma. que, segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda, não foram matriculados nos municipios de Exú e Granito escravos pertencentes a sacerdotes.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.— Transmitto, por copia, a V. Exc., afim de ter devido cumprimento, o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 9 do corrente mez, exigindo uma certidão de quaesquer autos de perguntas, que houver no processo de Antonio Manoel de Oliveira e de todos os interrogatorios a que foram submettidos o referido sentenciado e seus có-reos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. - Nesta data declarei no requerimento de José Pacheco de Souza Lima, ao qual se refere a informação de V. S., de 18 do corrente, sob n. 724, que não cabe a esta presidencia tomar conhecimento do que elle allega quanto á inscripção da escrava Clemencia, que se diz incluida na antiga matricula com o nome de Faustina.

O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel José da Costa Dourado, em 10 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Garanhuns, para o qual foi nomeado na mesma data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao directr geral de obras publicas.— Recommendo a Vmc., que até o dia 15 de Janeiro proximo remetta-me informações sobre a repartição de seu cargo durante o corrente anno, afim de servirem de base ao relotorio que terei de apresentar á Assembléa Legislativa Provincial no dia 1º de Março.

— *Mutatis mutandis* aos administradores dos Correios e do Theatro Santa Isabel; ao engenheiro director das obras do melhoramento do porto e encarregado das obras geraes; ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú; ao director gerente da Companhia de Beberibe; aos gerentes das Companhias Pernambucana de Navegação a Vapor, e da Fabrica de Fiação e Tecidos; aos engenheiros fiscaes das Companhias Ferro Carril, Engenhos Centraes do 1º districto; das estradas de ferro de S. Francisco, Limoeiro, Olinda e Beberibe, Caxangá e Bonito; e fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— Haja Vmc. de satisfazer o que determina o Ministerio da Marinha no incluso aviso de 9 do corrente, que devolverá.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Transmitto a Vmc. a certidão que opportunamente será devolvida, do processo do réo Antonio do Rego Silva, condemnado pelo jury do termo de Ouricury em 16 de Abril de 1858 á pena de prisão perpetua com trabalho, afim de prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Maranhão*, o 1º cirurgião da armada, Dr. Romualdo Martins Alves, que para alli segue por estar soffrendo de beriberi.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até o porto de Camossim, no vapor que segue hoje para o norte, a Manoel Agripino da Cunha por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando igualmente sobre a volta.

— Idem até Natal a Antonio Jeronymo de Carvalho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 1ª classe, entre as estações de Cinco Pontas, Agua Preta e Palmares, e vice-versa, ao engenheiro da repartição das obras publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai a serviço publico correndo a despeza por conta da provincia.— Communicou-se ao director geral de obras publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que no seu officio de hontem datado proferio-se hoje o despacho seguinte: « Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V S. devidamente assignado, o incluso titulo de nomeação do cidadão João Baptista Cabral para o cargo de commandante da companhia dos guardas da Alfandega desta provincia, a que se refere seu officio n. 744 de hoje datado.

— Ao director geral de obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que foi approvada a arrematação das obras de reparos dos pontilhões d'Agua do Bicho, 1º e 2º da Varzea de Urusé e do dous da Varzea de Páo Amarello na estrada de Goyanna e Itambé com Francisco Tavares da Silva Cavalcante, segundo o seu officio n. 231 de 4 do corente.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., para os fins convenientes que o praso concedido ao 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos d'essa comarca, Joaquim Ramos da Silva Moreira, para voltar ao exercicio do seu lugar é de 3 mezes e não de 2 como foi escripto no officio de Outubro findo.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que dos passes gratuitos a que o governo tem direito nos trens d'essa ferro via ficam á disposição do engenheiro da provincia João José Fernandes da Cunha um de ida no 3º trem que parte de Cinco Pontas, e outro de volta no 1º que parte do Cabo, a contar de 23 do corrente até que S. Exc. resolva suspender aquella concessão, feita em bem do serviço publico.—Communicou-se ao director geral de obras publicas em resposta á sua requisição de hontem datada sob n. 239.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje solicitou credito ao Ministerio da Marinha para pagamento da importancia de 6$650, de que trata seu officio de 19 de Outubro proximo passado, visto que, segundo se vê de informação da Thesouraria de Fazenda, não existe o mesmo credito na verba propria.

— Ao engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 19 do corrente sob n. 1850 de haver V. S. n'aquella data assumido a direcção da repartição do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú por ter o respectivo director engenheiro Aristides Galvão de Queiroz seguido para á côrte á serviço.

— Ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 1870, no qual V. S. informa que só com uma demora de 4 dias poderá ser remettida ao Exm. Sr. o processo de desapropriação da propriedade—Russas,—cujas copias acham-se adiantadas conforme o seu officio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, a guia do sentenciado Manoel Fernandes de Almeida, que se acha em cumprimento de pena nesse presidio por crime de introducção de moeda falsa. Assim fica deferido o requerimento do mesmo datado de 26 de Setembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1077 de hontem datado, exonerar o cidadão Agostinho Bezerra da S. Cavalcante do cargo de 1º supplente do delegado do 1º districto d'esta capital, e nomear para substituil-o o bacharel Julio de Mello Filho.

Resolve, outrosim, nomear para o lugar vago de 3º supplente do mesmo delegado o bacharel José Mauricio Borges Junior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o expendido na informação da Thesouraria de Fazenda de 17 do corrente, n. 723, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 142$000 á verba « Presidencia da Provincia » do Ministerio do Imperio, exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento de objectos fornecidos por Carvalho Junior & Leite e Bernardino Duarte Campos & C para o Palacio da Presidencia.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos correios de 22 do corrente, sob n. 861, resolve de conformidade com a lei n. 2.794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Maria da Annunciação Pessoa da Fonseca para exercer o lugar de agente do correio da povoação de [illegible], vago pelo fallecimento do respectivo serventuario e Manoel Felix da Rocha Mangueira para o da povoação de Gamelleira de Buique, creado por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 17 de Julho de 1885.— Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Paraná.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 8 do corrente mez, declarando que, nesta data, providenciei no sentido da reclamação constante de seu predito officio, relativa á remessa da folha official desta provincia á bibliotheca publica dessa capital.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete do 2º regimento de artilharia a cavallo, addido á companhia de cavallaria desta provincia, Joaquim de Siqueira Arruda Falcão, autoriso a V. Exc., á vista da sua informação, n. 591, de 18 do corrente, a conceder-lhe licença por sessenta dias, sem vencimento algum, para continuar no tratamento de sua saude.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo conteúdo do officio, n. 595, de 20 do corrente, de haver V. Exc. no dia anterior marchado com os corpos da guarnição, sob seu commando, para o povoado de Beberibe, onde se acha acampado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de informar-me, tendo em vista o officio desta Presidencia de 29 de Julho ultimo, em additamento ao de 22 qual a quantia de que foi indemnisado José Alves do Prado pelo valor da ex-escrava Symphronia libertada na comarca de Igurassú por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

— Declaro a V. S., para os fins convenientes, que á vista da sua informação n. 701, de 5 do corrente approvei as propostas aceitas pelo conselho da Escola de Aprendizes Marinheiros, em sessão de 20 de Outubro findo, para o fornecimento de artigos de fardamento necessarios á mesma Escola.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o bacharel José da Costa Dourado, em 21 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Garanhuns, para o qual foi na mesma data nomeado pelos respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca de Garanhuns, em 19 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, o qual havia deixado em 17, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. Mande V. S., á vista da sua informação, n. 735, de 21 do corrente, fornecer com urgencia, á pharmacia da enfermaria militar, os medicamentos constantes da inclusa relação por duplicata.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Autoriso Vmc. de accordo com sua informação, n. 940, de 18 do corrente mez, a mandar fornecer para o quartel do destacamento do 2º districto da Graça, 4 barras, 1 jarra, 1 côco e 1 candieiro para kerosene, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio n. 1016 de 7 tambem deste mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 943, mande Vmc. abonar a ajuda de custo na importancia de 10$000 a que tem direito o alferes do corpo de policia Francisco Xavier Camello Pessoa, que destacou para a cidade de Olinda.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata o seu officio n. 7,375, de hontem datado

— Ao director interino do Arsenal de guerra.—Autoriso Vmc. a admittir na Companhia de Aprendizes Artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor Alfredo Nunes do Valle conforme pede Rosa Linda Nunes do Valle, mãi do dito menor, no requerimento, que, com os mais papeis lhe devolvo e veio annexo ao seu officio n. 48, de 19 do corrente.

— Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.—Devolvendo a Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas para os devidos fins, recommendo-lhe que não aceite obras que não estiverem de accordo com os contractos, pois que Vmc. tem o direito de regeital as e impor multas aos fornecedores que não cumprirem com suas obrigações.

Outro sim, declaro a Vmc. que a sua informação n. 68, de 24 de Outubro findo, a que vieram annexas as ditas propostas, é a confissão clara de que as disposições em vigor teem sido esquecidas por esse commando em favor dos fornecedores.

— Ao presidente da Camara Municipal de Caruarú.—Accuso o recebimento do officio de 12 do corrente mez, no qual Vmc. consulta, si em face das disposições do decreto legislativo n. 3,340 de 14 de Outubro do corrente anno, está prejudicado como lhe parece o segundo escrutinio e portanto nulla a eleição geral de vereadores e juizes de paz, a que procedeu-se nesse municipio no dia 31 de Outubro findo, tendo sido sómente observadas as disposições do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

Em resposta declaro que a esta Presidencia falta competencia para decidir.

Attento, porém, o facto exposto por Vmc., cumpre proseguir-se nos termos do citado regulamento, artigos 196 a 199, cabendo aos interessados reclamar perante o poder competente, conforme o artigo 216, o que julgarem a bem de seus direitos.

Portarias:

— Approvo as arrematações de que trata a Camara Municipal de Ingazeira em seu officio de 8 de Outubro findo, excepto a do imposto de repeso dos açougues, que é gratuitamente facultado aos que delle precisam, conforme dispõe o art. 27 cap. IV da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, do Porto do Natal ao do Recife, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Lycurgo Pimentel de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio em que o juiz de direito de Bezerros, declara haver confirmado o despacho de pronuncia decretada contra as praças desse corpo Rodolpho Ramos de Almeida e Roque Jovino de Figueiredo que alli se acham destacadas.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data encaminhou ao ministerio da fazenda seu officio de 17 deste mez, n. 1,106, com referencia ao acto praticado por esse conselho fiscal em 3 de Maio ultimo.

— Ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., com referencia ao seu officio de 31 de Outubro ultimo, que não podendo por agora ser paga a importancia de 46$000, proveniente de passagens concedidas a funccionarios e a presos, no mez de Setembro, em consequencias de não haver credito na lei do orçamento vigente, submette hoje á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial a alludida despeza, com exclusão da que diz respeito as passagens ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, Francelino de Albuquerque Mello, na importancia de 9$280, visto que para esta ha credito, e o Tesouro Provincial acha-se habilitado a pagal-a.—Remetteu se á Assembléa Provincial os documentos e a informação em original, e expediu se ordem ao Thesouro Provincial para mandar pagar a importancia das passagens concedidas ao referido engenheiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Antonio Cavalcante de Hollanda.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Verissimo do Rego Barros e Gaspar de Menezes de Drummond.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Baptista da Silva Santos.—Indeferido.

Joaquina Guilhermina dos Santos Ferreira.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

Manoel José Monteiro da França.—Informe o Sr. tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, tendo em vista o seu officio de 24 de Setembro ultimo.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maor.—Sim.

Rodolpho Monteiro Paiva.—Deferido, de conformidade com o officio nesta data dirigido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.—Sim, sendo um mez com ordenado e com metade deste o outro mez, nos termos do art. 3º das instrucções de 17 de Janeiro de 1887.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1117—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Jovino Netto de Mendonça, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Olympio Pereira de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, João da Costa, por disturbios.

No dia 4.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel da Costa Jardim, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Vicente José de Lima, Jesuino Idalino Vieira e José Gomes da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Gomes do Nascimento e Miguel Joaquim Francisco de Assis, conhecido por Miguel Espada d'Agua, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Alves Pereira, como criminoso de morte na comarca de Iguarassú, a minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Angelo José e Luiz Vital, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, que hoje pelas 2 horas da madrugada e no lugar Ponte do Maduro daquelle districto, foi esmagado o individuo de nome Diogenes Pereira da Silva, pardo, de 50 annos de idade, por uma machina da estrada de ferro do Limoeiro.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal os inqueritos policiaes procedidos

ILEGÍVEL

contra os individuos de nomes Alexandre Felix de Souza, por ter ferido mortalmente ao tenente Miguel Nunes de Freitas que veio fallecer em consequencia do ferimento, e Francisco Felix de Souza, por tentativa de tomada de presos.

Ainda pela referida autoridade foram remettidas a esta repartição 11 facas de ponta, 4 estoques, 5 compassos e 3 navalhas, armas estas apprehendidas a desordeiros do 1º districto da freguezia de S. José.

— Participou-me o delegado do termo de Ouricury, em officio datado de 19 de Novembro ultimo, ter naquella data apresentado-se voluntariamente afim de ser recolhido a cadeia publica o individuo de nome Agostinho Lopes de Macedo, criminoso, o qual tendo sido absolvido pelo jury foi mandado pelo Tribunal da Relação a novo julgamento.

O mesmo delegado communicou-me ter capturado o individuo de nome Manoel Rodrigues Torres, por se achar pronunciado naquelle termo nos crimes de reduzir pessoa livre a escravidão, de roubo e tomada de presos.

— O cidadão Antonio José Gomes Junior, participou-me ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Serinhãem, na qualidade de 1º supplente,

— A illuminação publica dentro da cidade e seus suburbios está sendo feita de um modo detestavel. Hontem verifiquei por mim proprio que na Estrada Nova e travessa dos Remedios não houve absolutamente illuminação; e em Afogados, ruas Imperial, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, cães do Apollo, largo do Arsenal, praça da Lingoeta, Corpo Santo, Marquez de Olinda, rua Nova e Imperatriz, em todas ellas notava-se uma diminuição nos focos de luz de cada bico de gaz que a tornava de todo imprestavel, parecendo que só no largo do palacio do governo e rua da Aurora houve regularidade no serviço.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1887

João Joaquim da Costa Leite.—Ao contencioso para os devidos fins.

José E. de Vasconcellos. — Sellado o documento junto, e exhibido o do ultimo semestre da decima, volte querendo.

Delpphina Margarida Cavalcante de Toledo e Claudino Marques de Vasconcellos Ramos.—Certifique-se.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Entregue-se pela porta.

Julio dos Santos Christo, Baldoino Symphronio da Silva Mafra e Leonides Francisco Paes Barreto.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Pontos da Escola Normal.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Director geral das Obras Publicas, Medeiros & C., Francisco Banks, Antonio Justino Ferreira da Luz, G. Laporte & C., Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, Dr. chefe de policia e Adolpho José de Araujo.—Informe o Sr. contador.

João Antonio Gozende.—Prove a desoccupação da casa.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1887

Baptista & Santos.—Sim.

Maria Bernardina Monteiro, Pedro Luiz do Monte.—Informe a 1ª secção.

Beltrão & Estello.—Sellado os documentos terá despacho.

José Nicoláo Ferreira, Chrispim Colonio, Augusto Lumach Migueis & C.—Sim.

João Manoel Lopes Braga, a firma commercial Silva Junior, Miranda & Ermelindo, Azevedo & C., José Muniz Ferreira Guimarães, Luiza Maria do Nascimento, Alfredo Fiuza & C., Antonio Gonçalves dos Santos & C., Manoel Alves da Silva Maia.—Indeferido em vista das informações.

Maria Angela do Carmo.—A' 1ª secção para proceder a averbação.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Novembro de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	837:292$020
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	288:042$005
Monte de soccorro—conta de passagem	80:920$347
Caixa	72$000
	1,206:326$372

Passivo

Depositos em contas correntes	1,206:326$372

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	126:063$716
Valores depositados	160:872$377
Moveis	6:126$627
Cadernetas	5$004
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	17:285$216
Caixa	1:857$660
	313:210$600

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	160:872$377
Juros	10:593$877
Caixa economica—conta de passagem	80:920$347
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	37:130$270
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:163$886
Saldos de penhores prescriptos	641$448
Lucros e perdas	606$180
Gastos com leilões	101$000
	313:210$600

S. E. & O.

Recife, 5 de Dezembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 12:000:000$000
Fundo de reserva	60:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas	292.550$520
Contas correntes caucionadas	1.056.104$490
Caixas, Matriz e Filiaes	666.498$730
Diversas agencias	287.948$470
Valores depositados	333.669$610
Diversas contas	42.588$530
Letras á receber	385.467$090
Caixa: Em moeda corrente	823.017$660
	Rs 3.887.845$100

Passivo

Depositos:	
Contas correntes de movimento	465.176$730
Ditas ditas com aviso / Letras a premio	655 485$430
Diversas garantias	333.669$610
Diversas agencias	1.571.200$450
Caixas, Matriz e Filiaes	39.810$060
Diversas contas	822.502$820
	Rs. 3:887.845$100

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Dezembro de 1887.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.
C. F. Cuddon, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Natalicio do Imperador—No dia 2 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brazil, foram trocados os seguintes telegrammas de felicitações:

« *A' Sua Magestade o Imperador do Brazil.*

« Saúda a Vossa Magestade Imperial, pelo seu feliz anniversario natalicio, o presidente da provincia de Pernambuco e faz votos aos céus para que o Brazil conte muitos dias como o de hoje, para felicidade e progresso da nação e estabilidade das instituições.

« Com a maior demonstração de respeito foi hoje cortejada na Effigie de Vossa Magestade Imperial a Sagrada Pessoa do Imperador, com toda a solemnidade e acatamento devido a esse acto de patriotismo e amôr.

« Em 2 de Dezembro de 1887.—*Manoel Euphrasio Correia.* »

« *Cannes, 3 de Dezembro de 1887.*

« Presidente Pernambuco.

« Agradeço cordialmente.—D. Pedro. »

« *A' Sua Alteza Imperial a Regente.*

« Comprimenta respeitoso á Vossa Alteza Imperial o presidente da provincia de Pernambuco pelo feliz anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, Augusto pae de Vossa Alteza.

« O acto do cortejo, que teve lugar hoje, prova, pela concurrencia havida de todas as classes, o entranhavel amôr á pessoa de Sua Magestade Imperial e á segurança ás instituições do paiz, consagrando todos á Vossa Alteza, os mais sinceros votos pela conservação dos seus preciosos dias.

« Em 2 de Dezembro de 1887.—*Manoel Euphrasio Correia.* »

Rio, 2.

Ao Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia.

« Presidente da provincia.

« Sua Alteza Imperial a Regente agradece a V. Exc. as suas expressões pelo anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador: e bem assim a noticia da grande concurrencia ao cortejo que teve lugar hoje, por ser como V. Exc. diz uma prova de entranhavel amôr á pessoa de Sua Magestade o Imperador e de Sua Alteza Imperial. —*Barão da Penha,* veador de semana. »

« *Ao Exm. Ministro do Imperio.*

« O presidente da provincia de Pernambuco comprimenta a S. Exc. o Sr. Ministro do Imperio e, felicitando o pelo 62º anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, communica-lhe que houve o cortejo de estylo, com arrumamento de tropa e grande concurrencia de pessoas de todas as classes.

« Tudo correu sem incidente algum.

« Passou telegrammas á Sua Magestade o Imperador e á Sua Alteza Imperial a Regente.

« Em 2 de Dezembro de 1887.—*Manoel Euphrasio Correia.* »

« *Rio, 3.*

Presidencia

« Sua Alteza Imperial Regente agradece V. Exc. as congratulações pelo anniversario Sua Magestade Imperador, melhor felizmente em sua preciosa saúde.—*B. de Cotegipe* »

« *A' Sua Alteza Imperial a Regente.*

« A' Sua Alteza Imperial a Regente tem a honra o presidente da provincia de Pernambuco de transmittir as felicitações que o commandante das armas e os diversos commandantes dos corpos, em parada, lhe dirigem pelo feliz anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

« Em 2 de Dezembro de 1887.—*Manoel Euphrasio Correia.* »

« *Rio,* 3.

« *Ao Exm. Sr. Manoel Euphrasio Correia*

« Presidente da provincia.

« Sua Alteza Imperial a Regente agradece ao Exm. Sr. commandante das armas e todos os officiaes as expressões dos seus sentimentos pelo anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

« *Barão da Penha,* veador de semana.

Autoridades policiaes—Por portarias da Presidencia da Provincia do 1 e 3 do corrente e propostas do Dr. chefe de policia do 1 e 30 de Novembro ultimo foram nomeados:

Delegado do termo de Alagôa de Baixo, o tenente Manoel Rayneno de Barros.

Delegado do termo de Nazareth, o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello.

2º Supplente do delegado do termo do Brejo, o tenente Sebastião Floro do Rego.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Candido Soares Pinheiro, approvado plenamente.
João Evangelista Pereira, idem.
Joaquim J. de Brito Inglez, idem.
Fernando Dias de Mello, simplesmente.
João Leovigildo Branco Pinheiro, idem.
Joaquim Augusto de Andrade Freitas, idem.

2º anno

José Jayme de Miranda, simplesmente.
Manoel Telles de Queiroz, idem.
João Sombra, idem.
Cassiano Amaro Lopes Junior, idem.
Vicente de Paula Veras, idem.
Tres reprovados.

3º anno

José Teixeira de Sá, approvado plenamente.
Francisco de Oliveira Memoria, idem.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos, idem.
Silvino Pinto Guimarães, idem.
Antonio Massa, idem.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, simplesmente.
Joaquim da Silva Cabral, idem.
Fausto de Barros Bezerra, idem.
Tres reprovados.

Exames de preparatorios — Serão chamados hoje para prova escripta de Historia:

Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Alfredo Ferreira de Carvalho.
Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
Antonio Henrique Cardim.
Antonio José Pereira Junior.
Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Augusto de Sá e Albuquerque.
Ayres de Albuquerque Gama Filho.
Bernardo Augusto de Lima Braga.
Braz Carneiro Leão.
Carlos Lopes Fernandes.
Carlos Moreira Reis.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
Christovão Uchôa.
Demosthenes Urbano Figueirêdo de Mello.
Eugenio Augusto Alves Merguihão.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Francisco Emilio de Andrade.
Francisco Machado Dias.
Florentino Olympio dos Santos.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
Jeronymo da Silva Frota.

A prova oral será ao meio dia.

Parochia de Santo Antonio—Segundo edital do bispado, em outra secção publicado acha-se aberta a inscripção de concurso para provimento de parocho á parochia de Santo Antonio do Recife.

Anniversarios—Completa hoje 20 annos de idade o principe D. Augusto Leopoldo, filho da finada princeza D. Leopoldina.

— Fazem hoje 19 annos que foi ferida a batalha de Itororó, no Paraguay, ganha pelas forças alliadas.

— Amanhã fazem 17 annos que foi proclamado S. José como padroeiro da igreja universal.

Tribunal do Jury do Recife—Achando-se presentes, ás 11 horas da manhã de hontem, na sala das sessões, os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, presidente, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas, fez-se a chamada, a que responderam 37 Srs. jurados.

Aberta a sessão, foi submettido a julgamento o réo Ludgero Ilencio da Annunciação, o qual tendo sido submettido a julgamento no dia 5 de Maio d'este anno, foi condemnado á pena de galés perpetua, protestando por novo julgamento.

Não estando presente o advogado do réo Dr. Clodoaldo Lopes, foi-lhe nomeado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que prestou juramento.

O jury de sentença ficou composto dos seguintes cidadãos:

José Caetano de Souza Couceiro.
Francisco Pacheco Soares.
Arthur Silva.
João Baptista Gonçalves Lima.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
João Francisco de Oliveira.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
José Luiz Netto de Mendonça.
Ancleto da Silva Ramos.
José Monteiro Pessoa.
João Baptista Cesar.

Interrogado o réo pelo Dr. juiz de direito respondeu que era natural de Alagoas, de 28 annos de idade, solteiro, filho de Maria Joaquina de Jesus, agricultor, analphabeto, que sabia o motivo da accusação, não conhecia as testemunhas do processo, nada tendo a oppor contra ellas, não attribuindo a accusação a motivo algum particular.

Que sendo aggredido por Victor Alves do Nascimento, o qual dando-lhe com um copo no rosto e descarregando-lhe uma bofetada, ferio ainda elle respondente com quatro golpes de navalha, procurou defender-se com um pequeno canivete não sabendo se n'essa occasião ferira Victor.

Em seguida ao interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo, no qual é accusado Ludgero de haver, no dia 2 de Abril do anno passado, ás 8 horas da noite e na rua do Camarão, freguezia da Boa-Vista, dado duas facadas em Victor Alves do Nascimento das quaes fallecêu elle poucos instantes depois.

O Dr. promotor publico, desenvolvendo a accusação, leu o libello, historiou o facto criminoso que deu como provado pelos depoimentos das testemunhas que depozeram no processo, e pedio a condemnação do réo no gráo maximo das penas estabelecidas no art. 193 do Cod. Crim. visto que concorrera na pratica do crime a circumstancia aggravante da noite.

O patrono do réo, no desenvolvimento da defeza confessou a autoria do facto imputado ao seu constituinte, mas disse que elle o praticara em defeza de sua pessoa, tendo conhecimento do mal que se propunha evitar, falta absoluta de meios menos prejudiciaes e não havendo da sua parte provocação.

Houve replica e treplica.

Resumida, pelo presidente do tribunal, a materia da accusação e defeza, escreveu elle as questões do facto propostas ao jury de sentença que foram entregues com o processo ao presidente interino do mesmo jury.

Recolhido este á sala secreta voltou uma hora depois com sua respostas em vista das quaes foi o réo condemnado a 7 annos de prisão simples, grão minimo do art. 193 combinado com o art. 49 do Cod. Crim.

O jury negou a circumstancia aggravante da noite reconhecendo em favor do réo as attenuantes dos §§ 4º e 8º do art. 18 do dito Codigo.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Esmagamento — Hontem, cerca de 2 1/2 horas da madrugada, um trem expresso que regressava de Limoeiro, ao passar pelo lugar Estrada do Maduro, esmagou um individuo que se suppõe ser Diogenes de tal, morador na Matta do Catucá e que, estando deitado na linha, não foi visto pelo machinista que dirigia o trem.

A policia local tomou conhecimento do facto fez examinar o corpo todo fracturado, pelo Dr. Gama Lobo, e mandou sepultar os restos mortaes do infeliz no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Ferimento leve— No dia 3 do corrente, cerca de 4 horas da tarde, em uma taverna do Becco do Espinheiro, districto policial de Belém, Jovino Pereira da Silva foi ferido por seu proprio filho, que lhe bateu no craneo com uma tranca.

Vistoriou o offendido o Dr. J. J. de Souza, que declarou leve o ferimento, que interessou o couro cabelludo.

Guarda civica —Assumio o commando da guarda civica, interinamente, no dia 3 do corrente, o alferes Luiz José Antunes, commandante da 1ª estação dessa guarda.

Captura—Hontem, pela manhã, foi preso na rua Paulino Camara, parochia de Santo Antonio, o individuo de nome Adolpho Eduardo de Barros na occasião em que procurava vender uma caixa com garrafas de vinho em uma taverna.

Reconheceu se posteriormente que a referida caixa de vinhos fôra furtada da taverna sita no predio n. 29 da rua Marquez do Herval.

Ferimento grave—Foi hontem recolhido a enfermaria do Hospital Pedro II, vindo da comarca do Limoeiro o individuo de nome Francisco Vicente Ferreira, que fora ferido por um outro, cujo nome ignora.

Sergipe e Alagoas —De Aracajú recebemos hontem folhas até 26 de Novembro.

— Effectuar-se-hia no dia 20 do corrente a eleição de deputados provinciaes.

— Tinham sido capturados diversos criminosos, no interior.

— Fallecera em 28 de Outubro, na cidade da Estancia o padre João de Araujo Peixoto de Bessa, varão maior de 60 annos, á uma hora e tres quartos da tarde.

Uma lesão cardiaca, fel-o succumbir.

Exhalou o ultimo suspiro nos braços do Rvdm. vigario Salustiano Ayres, que no periodo de dous mezes e cinco dias de sua molestia, nunca o abandonou exercendo com paciencia e doçura suavissima a sua missão apostolica.

Padre Bessa recebeu todos os sacramentos da igreja.

Era uma intelligencia clara, um homem de acção e possuidor de bondades que o fizeram apreciado

Os dous unicos escravos que possuia deixou-os livres.

— De Macció tivemos tambem folhas, alcançando a 2 do corrente, mas nada referem de importante.

Captura—O Sr. delegado de policia de Ouricury acaba de communicar ao Sr. Dr. chefe de policia ter capturado a Manoel Rodrigues Torres, alli pronunciado nos crimes de reduzir pessoa livre a escravidão, roubo e tomada de presos.

Confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa Vista—Procedeu-se em 4 do corrente á eleição para o anno compromissal de 1887 a 1888, tendo o seguinte resultado:

Juiz—Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Escrivão—Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Thesoureiro—Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Procurador geral—Francisco José dos Passos Guimarães.
Procuradores—José Joaquim de Andrade e Thomaz Theodomiro de Magalhães.
Mesarios—João Moreira da Silva Braga, Joaquim Domingues da Costa, José dos Santos Coelho, José Augusto de Almeida, Joaquim Innocencio Gomes e João Pinto de Almeida Cavalcante.

Ponte da Boa-Vista—Communicaram-nos o seguinte:

« Diversos parallelipipedos da ponte da Boa-Vista estão já fora de seu lugar e parece que alguns já foram extraviados. Se não houver quanto antes providencias, será talvez dentro de pouco tempo necessario fazer todo aquelle calçamento de novo.

« Será conveniente que o fiscal dos concertos a fazer examine a argamassa com que foram collocados ditos parallelipipedos. »

O Norte— Publicou-se o n. 5 deste quinzenario.

Presentes de festa—A loja *Exposição Universal,* á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu uma bonita collecção de objectos de arte e de phantasia, proprios para os presentes de festa do Natal.

Vão vel-os os nossos leitores, e não desgotarão d'elles.

Collegio Prytaneu—Sabbado, 3 do corrente, encerraram-se os trabalhos lectivos por este anno, nessa casa de educação e ensino, dirigida pelo Sr. academico Tranquilino Gracino de Mello Leitão.

A's 11 horas do dia, presentes o corpo docente e parte do docente do collegio, paes de alumnos, a familia e pessoas de amisade do director, foi por este aberto o acto da destribuição dos premios aos alumnos dos cursos primario e secundario.

Deste ultimo obtiveram premios de segunda classe os alumnos Herculano Pinheiro Netto e Alvaro Arnozo, consistindo o do primeiro em um elegante e delicado tinteiro de crystal, sobre um assento de jacarandá entalhado e preso por lindos colchetes de prata lavrada; o do segundo em uma importante lapiseira automatica de mogno, com cabeças de prata polida.

Ambos tinham uma etiqueta, declarando a classe e merecimento do premio, a data da concessão e a assignatura do director.

Passando se ao curso primario, foram premiados com premios de segundo grão, pelo adiantamento e boa conducta, os alumnos Antonio Faneco, Bruno Lobo, José Camillo, José Pinheiro, Julio de Mello e D. Leovigilda Leitão, consistindo todos em brincos infantis.

Finda a ceremonia, o director deu por encerrados os trabalhos lectivos por este anno; agradecendo ao Dr. João Diniz, vice director do collegio, o poderoso auxilio que lhe havia prestado; aos seus alumnos a boa conducta que sempre tiveram e a affeição manifestada em todas as aulas, e incitou-os a que continuassem sempre a merecer de paes e mestres a estima e apreço que dão o trabalho e o procedimento correcto.

Convidou-os em seguida e a todos os circumstantes a servirem-se de um delicado *lunch* que lhes havia preparado, e em que foram trocados varios brindes, retirando-se todos os convidados e alumnos ás 3 horas da tarde.

Juizo do Commercio—A audiencia deste juizo, que devia ter lugar depois de amanhã, 8 do corrente será dada na quarta-feira 7, visto ser aquelle dia santificado.

Exames primarios—No dia 29 de Novembro do corrente anno na sala da escola publica do sexo masculino do povoado Catende regida pelo professor publico Bonomio Rosa de Lima Leal, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario presidente do acto, do examinador nomeado, cidadão João Baptista Wanderley e do professor da cadeira prestaram exame do 1º grão os alumnos Thiago Barros da Cruz e Marcolino Norberto de Lima, que foram considerados adiantados, e do 2º grão Jorge de Oliveira, Manoel Olegario de Farias, Miguel Adolpho Pereira de Lyra, muito adiantados, e Elvim Alves Bandiera adiantado.

— No dia 30 de Novembro proximo findo na sala da escola publica do sexo feminino de Catende, regida pela professora publica D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, perante a commissão examinadora composta do cidadão João Baptista Wanderley, da professora da cadeira e do delegado litterario presidente do acto, major Felippe Paes de Oliveira, prestaram exame de 1º grão as alumnas Julia Maria Pessoa da Silva, Sebastiana Maria de Oliveira, Maria Gonçalves de Lima, Francisca Leopoldina Leite, que foram consideradas adiantadas, Candida Leopoldina Vasconcellos, muito adiantada, e Bertoleza Ferreira da Silva, pouco adiantada, e do 2º grão Maria Julia Pessoa da Silva, Clara Izabel Pereira de Lyra e Maria Florentina da Silva muito adiantadas.

— No dia 1.º do corrente sob a presidencia do respectivo delegado litterario, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, sendo examinador o professor João José R. de Moraes, foram submettidas a exame 10 alumnas, da 1.ª cadeira da freguezia de S. José do Recife, regida pela professora Anna Laurinda Varejão Barbosa, obtendo o seguinte resultado:

1.º grão

Maria Emilia dos Santos, muito adiantada.

2.º grão

Maria Augusta Peixoto, muito adiantada.
Isabel Rosalina dos P. Guimarães, idem.
Philomena Alves de Souza, idem.
Amalia Libania L. Moreira, idem.
Adelaide da Silveira Machado, idem.
Amelia Ferreira da Silva, idem.

3.º grão

Clementina dos Santos Moreira, approvada com distincção.
Carolina dos Santos Moreira, idem.
Adelina Alves da Guarda, idem.

— No dia 1.º do corrente na 4.ª cadeira publica do sexo feminino do 1.º districto da freguezia de S. José desta cidade, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario, o capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, do professor Tranquilino da Cruz Ribeiro e a da cadeira Felismina Adolpha da Cunha Salles, prestaram-se a exame nas materias de 1.º e 2.º grão as alumnas:

Maria Emilia Figueiredo Silva.
Isabel Francisca dos Santos.
Maria Adelina do Rego.
Maria Thereza da Cunha Perné.
Maria Joventina Selva.
Joanna Maria da Conceição.
Carolina Rosa de Mello.
Bellisa Ferreira da Silva Araujo.
Maria Amalia Arcelina de Lima.
Elisa Maria do Couto.
Maria Emilia Figueiredo Silva.

As sete primeiras prestaram exame do 1.º grão, e as quatro ultimas do 2.º, e, conforme o regulamento em vigor, foram todas julgadas adiantadas.

— No dia 1 do corrente, na povoação do Rosarinho de Páo d'Alho effectuaram-se os exames dos alumnos das escolas publicas dirigidas pelos professores Diocleciano Ferreira dos Santos e D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

Serviram de examinadores o professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins e os das escolas, sob a presidencia do substituto do delegado litterario Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque havendo o seguinte resultado:

Muito adiantadas Julia Amalia de Sant'Anna e Guilhermina Maria de Jesus, e adiantadas, Maria José de Albuquerque Mello, Joanna Maria Baptista, Maria Manoela da Conceição, e os alumnos, Manoel José de Albuquerque, José Beserra Cavalcante Vieira dos Santos e Manoel Hypolito Carneiro da Silva.

— No dia 1.º do corrente os alumnos da 1.ª cadeira da Victoria obtiveram o seguinte resultado nos exames:

1.º grão

Celestino Thimotheo de Andrade, adiantado.
Joaquim Rodrigues Campello, idem.

2.º grão

Antonio Bezerra de Oliveira Cordeiro, adiantado.
João Telles da Silva Menezes, idem.
João Marques de Andrade Lima, idem.
Francisco Gil de Assis, idem.
Bellarmino Ferreira da Silva, pouco adiantado.

3.º grão

Miguel Marques da Silva, approvado com distincção.

— No dia 1.º do corrente effectuaram-se os exames dos alumnos de ambas as escolas publicas do povoado S. José da Coroa Grande, sendo a commissão examinadora composta dos Srs. capitão Antonio Santiago Paes e Mello, Antonio Franklin Lindoso e dos professores respectivos. O resultado foi este:

Sexo masculino—Professor Carlos José Dias da Silva.

1.º grão

Antonio Santiago Paes e Mello, muito adiantado.
Antonio da Rocha Cavalcante, idem.
José Roque Dias da Silva, idem.
Carlos de Macedo Lima, adiantado.

Sexo feminino—Professora D Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.

1.º grão

Maria Luiza do Espirito Santo, adiantada,
Maria Vieira das Neves Lins, idem.
Francisca Romana da Rocha, idem.

— Teve lugar no dia 2 do corrente na escola publica do sexo feminino de Tracunhãem regida pela professora D. Luiza Clementina Vieira de Mello, os exames dos alumnos habilitados pela mesma professora e pelo professor Gaspar Antonio dos Reis.

A's 10 horas da manhã do dia acima, presentes a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Herculano Bandeira de Mello, como presidente, e dos professares Gaspar Antonio dos Reis e D. Luiza Clementina V. de Mello, como examinadores, e diversas pessoas, começaram os exames das 10 alumnas preparadas sendo 5 no 1º grão e 5 no 3º e de um alumno do 3º preparado pelo professor Gaspar Antonio dos Reis.

Concluidos os mesmos exames e depois de satisfeitas as exigencias do regimento em vigor obtiveram os examinandos o seguinte resultado:

1º grão

Maria Perpedigna Pereira de Mello, classificada muito adiantada, Ignez Olympia de Moraes, Antonia Pessoa de Mello, Maria Gomes Santiago e Maria José da Conceição classificadas, adiantadas.

3º grão

Maria Virginia Vieira da Cunha, Maria Tita dos Prazeres Lima, Euphrosina Rosa da Silva Reis, Guadiana Xavier de Andrade e Amelia Marcellina de Moraes approvadas com distincção, Theonillo Antonio da Silva Reis approvado plenamente.

— No dia 2 do corrente, na escola publica de Afogados, sob a direcção do professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, tiveram lugar os exames dos respectivos alumnos, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

Saturnino Gervasio de Medeiros, adiantado.

2.º grão

Pedro Clinio Lobo, muito adiantado.
João Pereira da Cunha Pedrosa, idem.
José Nunes de Assis Garcia, idem.
Joaquim Silvino de Sant'Anna, idem.
José Pinto Mendes, idem.
José Raphael Archanjo das Chagas, idem.
Antonio Guilherme Baptista Protector, pouco adiantado.
Apolonio Francisco dos Santos, idem.

3.º grão

Symphronio Augusto da Silva S. Thiago, approvado com distincção.
Francisco Mendes Lins Wanderley, approvado plenamente.
Francisco Christiano das Chagas, idem.
José Luiz da Silva Morcourt, idem.
João Philaterio Ferreira das Chagas, approvado simplesmente

O acto foi presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinadores o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley e o professor da cadeira.

Estiveram presentes muitas senhoras e muitos cavalheiros. Terminado o exame usou da palavra o Sr. Luiz de França Pereira, pronunciando um bonito discurso analago ao acto.

— Tiveram lugar no dia 3 do corrente os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino do Forno da Cal, em Olinda, regida pela professora Minervina Francisca Cardoso, com a assistencia do Dr. delegado litterario, Manoel Maria Tavares da Silva, sendo examinador nomeado o professor Custodio Pessoa e cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Rosalina Maria da Conceição, adiantada.
Luiza de F. Souza Magalhães, idem.

— No dia 3 do corrente tiveram lugar os exames da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello. O acto foi presidido pelo Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, delegado litterario da mesma freguezia, servindo de examinadores o professor José Martiniano de Souza e a professora da cadeira. O resultado obtido foi o seguinte:

3º grão—Josepha Calans Gomes, approvada com distincção.

2º grão—Maria da Gloria da Silva Galvão e Joventina Francisca da Annunciação, muito adiantadas.

1º grão—Maria José da Costa Carvalho, Maria Amalia da Silva Guimarães, Elvira Adele de Almeida, Adelina Alice de Almeida, Julia Emiliana Ferreira das Chagas e Olindina Maria de Freitas, muito adiantadas; Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, Quintilla de Paula Borges e Flora Maria de Senna, adiantadas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	760m58	18,42	76
9	28º—2	761m84	19,56	68
12	27º—3	761m56	18,59	68
3 t.	27º—8	760m27	17,96	65
6	26º—6	760m68	17,81	70

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 4m,0.
Chuva—3m,7.
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE de meia noite até 2 horas e 48 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 9 horas e 11 minutos; SE, ESE e E até 10 horas e 34 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,60 por segundo.
Nebulosidade media: 0,47.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Dezembro	1—20 da tarde	0,m55
P. M.	» »	7—20 » »	2,m27
B. M.	5 de Dezembro	1—55 da manhã	0,m55

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Barão da Victoria n. 50, de miudezas e perfumarias.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua Imperial n. 254, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de livros e instrumentos cirurgicos e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 67, de objectos de louça, bronze, etc.; ao meio dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, de uma barca, prova de fogo.

Missas funebres —Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. Francisco e na capella do engenho Siberis, por alma de João Siqueira de Arruda Falcão.

— Amanhã:

A's 9 horas, na capella do engenho *Giquiá,* por alma do Barão de Pirangy; ás 7 horas, no Terço, por alma de Joaquim Teixeira Bastos.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Juventina Borges Uchôa; ás 8 horas, na Soledade, por alma de Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Joaquim Alonso Moreira de Almeida, sua senhora, uma cunhada, oito filhos, duas criadas e um criado, José Paulino de Albuquerque, Ponciano Cavalcante, Maria I. de S. José e um filho, Antonio Tavares, Maria da Conceição Brasil e uma filha, K. W. Grawhoff, Camolette Gaglichano, José Antonio Ribeiro, Anna Maria da Conceição,

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Curityba*:

J. Olsen, Luige Domenico.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Rotilio de Oliveira, Maria Thereza da Conceição, Pedro Nestor de Salles e Silva, Sabina Maria de Jesus Dias, Claudina Maria de Jesus Dias e uma criança, Joaquim Antonio Dias, Joaquim José de Oliveira Zeca, Antonio Faustino dos Santos, Paulo Julio, Ignez, João Felix de Oliveira, Grassauf, Aristides F. Nero, vigario Ocilon, padre José Cabral de Vasconcellos, Dr. José Camillo Linhares de Albuquerque.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Antonio B. Pinto, Margarida Pereira, Manoel Rosa do Nascimento, Luiz da Silva Lemos, Januario M. de Azevedo, Romão Francisco de Azevedo, Actir Carlos, Bernardina Maria da Conceição, João Gomes, José Amaro dos Santos, Anselmo Innocencio Gomes, João Lacerda, J. C. M. Pires, Roberto, Dr. Enrico de Caldas Brito, Francisco de Paula, J. de Aquino Braga, Alcides Braga, Antonio Pindahyba, Octavio Costa, José Bender, Manoel Ribeiro Vianna, Pedro Firmino Loureiro, Dr. Pedro Falcão de Souza Pondet, Dr. Eduardo Rodrigues, Arthur F. da Costa, Alfredo Velloso da Rocha Passos, Anna de Sá Cavalcante, primeiro-tenente Emilio Carvalhaes Gomes, Antonio José Seabra, Joaquim Raphael da Silva, Dr. Domingos Antonio Pires, A. Carlos de Carvalho Gama Netto, Jeronymo de Carvalho Pedrosa, Dr. Alvaro de Araujo Veiga Cabral, Firmino Candido de Figueiredo, Dr. Adalberto Ferraz, Dr. José de Cerqueira Velloso, Belizario da Cunha Mello, Americo de Souza Guimarães Filho, Manoel Luiz do Rego, Angelo Tourinho Bittencourt, P. Rodrigues do Lago, Rodrigo de U. Lima Ribeiro, Dr. Francisco A. Filgueiras, Manoel Torres, José Vieira Campello, Salvador Luiz de Mattos Souza, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Dezembro de 1887:

Existiam 380; entraram 9; sahiram 4; existem 385.

A saber:

Nacionaes 363; mulheres 5; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—385.

Arraçoados 349

Bons 333; doentes 16.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 185 pessoas, sendo 78 homens e 107 mulheres.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

José Francisco Pereira Segundo.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 2 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	15
Falleceu	1
Existem	326

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1/2 horas.
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Berardo, ás 10 1/2.
Silva Ferreira, ás 10 1/2.
Malaquias, ás 9 horas.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 3/4.
Simões Barbosa, não compareceu
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 6 3/4 e sahio as 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 207ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

—Provincia: A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 8 de Dezembro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 7ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 10 de Dezembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6.000$, se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 7ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 10 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 207ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 8º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 9.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá hoje 6 de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23 Martim Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico— Obituario do dia 3 de Dezembro:

Cecilia Rosa Ferreira Barboza, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife; dilatação aortica.

Celestino da Silva Santos, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Afogados, tuberculos pulmonares.

Pedro Cavalcante Rego Albuquerque, Pernambuco, 46 annos, casado, Bôa-Vista; cachexia palustre.

José Clementino Gonçalves da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; pneumonia aguda.

Juventina dos Passos Borges Uchôa, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa-Vista; herysipella typhoide.

Claudino, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 1/2 horas, Bôa-Vista; convulsões.

Antonio Coêlho de Lima, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça: pneumonia canserosa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consituas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiaúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

MUTILADO

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Limoeiro

Ao Exm. Sr. Dr. F. A. Rosa e Silva

Nó , abaixo assignados, residentes na comarca do Limoeiro, eleitores e amigos do illustrado e distincto deputado por este districto o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, nos associamos á todas as manifestações publicas em homenagem á attitude nobre e altiva qu distinguio o nosso digno representante no parlmento nacional.

Eleito deputado por esta circumscripção eleitoral, S. Exc. soube comprehender seu honroso encargo e, batalhando com denodo e civismo raros em um moço que inicia sua vida politica, elevou-se á uma posição donde conquistou sympathias, louvores e applausos de quantos interessam-se pelo engrandecimento do paiz e, principalmente, desta nossa provincia.

Em S. Exc. tiveram um defensor eloquente e devotado o commercio, a agricultura e a industria pastoril, cujos interesses, lucidamente discutidos, foram attendidos pelo joven parlamentar, que não regateou esforços no sentido de minorar os males financeiros que affligem a provincia inteira do mesmo modo que lavram todo o paiz.

Sendo, pois, immensamente justos e merecidos todos os protestos que se teem elevado em adhesão á bizarria e correcção com que se houve na camara temporaria, o Exm. Sr. Dr Rosa e Silva, nós, que concorremos para a eleição de tão emerito pernambucano, que honra á sua provincia, buscamos a imprensa para ser o echo do contentamento e da gratidão que nos produziram o afan e interesse que revelou S. Exc. em bem desempenhar-se do mandato que, em boa hora lhe commettemos.

O procedimento e a dignidade que S. Exc. soube manter na camara, onde entrou pela primeira vez, o devotamento em proteger e assegurar os direitos das classes mais importantes para o florescimento do paiz, e, finalmente, a dedicação e o esforço que manifestou em prol de sua provincia não podiam ser esquecidos, como não o foram, pelos bons pernambucanos que, com justa razão, recebem-n'o do mesmo modo que á um distincto e benemerito pelejador coberto de glorias e de laureis.

Por isto, o eleitorado da comarca do Limoeiro que teve a honra de eleger para seu representante um talento tão pujante e um patriota tão distincto, cuja posição independente e airosa tem justificado toda a confiança e todas as esperanças que lhe despertou, vem a imprensa saudar ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, manifestar franca e sincera adhesão á pessoa do sympathico e talentoso deputado, de certo, mais uma gloria pernambucana.

Cidade do Limoeiro, 29 de Novembro de 1887.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.
Professor publico Francisco Ferreira dos Santos.
Virginio de Medeiros da Silva.
Antonio José Dourado da Silva.
Antonio Bezerra da Cunha.
Antonio Rodrigues da Costa Revoredo.
Luiz Simões da Costa Machado.
Francisco Cadena Bandeira de Mello.
Ernesto de Oliveira Cavalcante.
Manoel Paulino Vieira de Mello.
Emilio de Souza Costa.
José Lopes Dias.
Antonio de Pontes Marinho.
Francisco Xavier da Silva.
Manoel Francisco de Barros Pereira.
Joaquim Francisco Bezerra Guimarães.
José Mauricio da Cunha.
Joaquim Eduardo da Costa Revoredo.
Francisco Felismino Cumarú.
José Gomes de Moura.
Cosme José de Oliveira.
Feiippe Nery de Faria Leite.
João Pedro de Oliveira Pontes.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
José Rufino de Miranda.
Manoel Aleixo da Silva.
Marcolino Nunes do Amaral.
Manoel Thomé de Farias.
Felicino José Barros.
José Manoel de Castilho Cabral.
Francisco Gomes de Moura.
José Simplicio Gonçalves.
Vicente Ferreira Gonçalves.
Manoel Gomes da Silva.
Joaquim Miguel Gomes.
João Nepomuceno da Silva.
Antonio Gomes de Moura.
Joaquim Gomes de Moura.
Firmino Gomes Barbosa.
Manoel Gomes de Moura.
Alexandre Barbosa da Silva.
Antonio Eremita Torres Gallindo.
Manoel Antonio Leitão.
José Severino de Arruda e Silva.
Antonio Luiz Bezerra.
Bellarmino José Duarte.
José da Silva Costa.
Ignacio de Magalhães Prado.
Manoel Francisco de Medeiros.
Antonio Ferreira de Oliveira.
Luiz Gomes de Oliveira.
Luiz Francisco de Mello.
Antonio Francisco Monteiro.
Francisco Claudino da Silva.
João Francisco Monteiro Lima.
José Pereira da Silva.
Laurentino Pereira da Silva.
José Pereira da Silva Guimarães.
Antonio Alexandre da Silva.
Gervasio Pires de Andrade Lima.
Joaquim Francisco de Lyra.
Eduardo Correia da Silva.
José Eustaquio de Mello.
Joaquim Manoel Cavalcante.
João José Pereira de Moraes.
Antonio Francisco do Amaral.
Luiz José da Silva.
José Lourenço da Silva.
Firmino José da Silva.
Antonio Albino Pimentel.
Joaquim Gomes de Brito.
Manoel Germano de Miranda.
Herculano Cadena Bandeira de Mello.
Pergentino de Hollanda Cavalcante.
Simplicio Gonçalves dos Santos.
Joaquim Ferreira Quirino.
Herculano de Oliveira Cavalcante.
Manoel Pessoa Ferreira.
José Joaquim de Araujo Pinheiro.
Americo de Oliveira Cavalcante.
Joaquim Francisco de Paula Motta.
João Valerio da Silva.
Domingos Nunes Ferreira.
Manoel Pedro Gomes da Silva.
José Auxencio de Albuquerque.
Antonio Pedro Gomes da Silva.
Francisco Solano de Oliveira.
José de Mello Cavalcante.
Francisco Lino de Paula.
Joaquim Pinto Leão.
Antonio Francisco de Mattos.
José Bernardino de Lima Pinto.
Antonio José Pestana.
Galdino Simões da Costa.
Manoel Simplicio Gonçalves.
João Frederico de Araujo.
José Xavier Cavalcante Wanderly.
João Pereira do Rego.
Joaquim Xavier da Camara Menezes.
Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
João Miguel de Mello.
Francisco José dos Prazeres.
Joaquim Francisco Pimentel.
José Bezerra de Jesus.
Francisco Gomes de Brito.
José Joaquim da Costa Gomes.
Vicente Ferreira Barbosa.
João Baptista do Sacramento.
Thomaz Pires Ferreira.
Jeronymo de Oliveira Cavalcante.
José Cyrillo de Albuquerque.
Manoel Joaquim de Paula Motta.
Antonio Pereira de Mello.
José Pereira de Mello.
Joaquim Felippe Barbosa da Silva.
Manoel Joaquim Rodrigues de Farias.
José Rodrigues do Carmo.
Fernando Antonio Vieira.
Florentino Francisco de Medeiros.
José Francisco de Paula.
José Patricio de Moreira Cazé.
Antonio Ribeiro Pessoa de Mello.

Agradecimento

Entre todos os sentimentos humanos o que mais se impõe com maxima superioridade é o da gratidão, sobretudo quando unicamente o desinteresse o promove, e até isto lhe serve de estimulo.

Convicto desta verdade, eis o porque cumpre me do alto desta tribuna universal tornar publico e solemne o meu sincero reconhecimento para com tres distinctos facultativos, os Illms. Srs. Drs. Ignacio Alcibiades Velloso, *Argollo* Ferrão e Barros Sobrinho, pelo benevolo e generoso tratamento que de prompto me prestaram na tarde de 26 do passado, quando fui cruel e dolorosamente accommettido de uma dilatação de hernia, que de longa data padeço, e cuja melindrosa e arriscadissima operação teve o melhor exito possivel, devido a pericia já bem reconhecida daquelles illustrados discipulos de *Esculapio*.

Cumprido assim esse meu dever, qual o de confessar-me penhorado sobremaneira ao cavalheirismo de taes profissionaes pelo muito que me fizeram, não omittirei aqui os cuidados que tambem me prestou o Illm. Sr. Dr. Velloso para curar-me de uma espinha de máo caracter que me appareceu na parte interior do nariz, logo depois de ser operado, e que produzio-me total inflammação no rosto.

Não posso igualmente deixar olvidada a attenção que me dispensou o Illm. Sr. commendador Dr. José de Miranda Curio vindo expontaneamente visitar-me, e logo se offerecendo para prestar-me seus serviços medicos.

Finalmente, agradeço do intimo d'alma aos amigos que me distinguiram com suas visitas, e no meu leito de dôr vieram assim patentear quanto me consideram e estimam, e pelo que faço votos com que possa ainda corresponder tão notabilissimas finezas.

Senti que o meu illustre parente e amigo dedicadissimo, Dr. Joaquim Loureiro, não tivesse sido encontrado para tomar parte na operação que soffri, pois estou certo que elle não se recusaria a prestar-me mais esse serviço.

Embora já bem physicamente abatido pelo inverno dos annos, e não menos moralmente pelas perseguições de que hei sido victima, como compensação dos muitos serviços publicos que tenho prestado com hombridade e honradez, mesmo assim, e no ultimo quartel da vida, ainda me sinto com o espirito bastantemente forte para não esquecer obsequios recebidos, como igualmente para, sempre que fôr preciso, reagir contra quantos ousem provocar-me.

E' esta a minha linha de conducta, e espero em Deus nella continuar emquanto viver.

Recife, 5 de Dezembro de 1887.

O brigadeiro, *Francisco J. Pereira Lobo.*

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DO MEU ESTREMECIDO AMIGO THOMAZ FERREIRA COSTA LIMA, FALLECIDO A 18 DE OUTUBRO DE 1887, NO PARÁ'...

.... ouço os cantos.
Dos ministros de Deus que me repetem.
Que não é mais da terra!!...
(Varella).

Já que no momento fatal de tua eterna separação não pude dar-te o adeus de despedida, deixa que sobre teu tumulo desfolhe esta saudade humedecida pelo pranto amargurado da dôr que me dilacéra o coração...

Morreu quando fazia a estreia dos seus annos, e da vida, um fino luar surgia prateado quando foi arrebatado traiçoeiramente, pela morte, quando a tua existencia era mais que util, era necessaria.

Oh! morte como és injusta!... e sempre cruel, em sua marcha devastadora tudo aniquilla e tudo acaba.

Os rogos da familia, as lagrimas de sua mãe, de suas irmães e de seus extremosos amigos, nada commove o anjo do exterminio.

E's muito cruel!

Deixas impunes existencias que são verdadeiros obstaculos á sociedade, entes que estragam o meio social onde vivem, e arrancas da convivencia da familia, das mães e dos paes um verdadeiro filho, um verdadeiro amigo, e não ficas ahi, deixas como vestigio indelevel de tua crueldade, as scenas da dôr e de angustias.

Oh! morte cruel!...

Repousa amigo, a sombra dos ciprestes, dessas atalaias dos sepulchros.

E agora que foste conhecer o segredo da immortalidade que repousa na mudez insondavel do sepulchro no frio chão de um cemiterio: deixa que sobre o teu tumulo chore o amigo estremecido.

Recife 5 de Dezembro de 1887.

RICARDO GUERRA.

Declaração

Matheus da Cruz de Sant'Anna, artista mechanico, natural da provincia da Bahia, ex encarregado da montagem das officinas do Aramary do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia, ex-contra mestre da officina de machinas do mesmo Prolongamento e actual mestre das officinas da Estrada de Ferro de Paulo Affonso, declara que tem desde 1880 assignado-se por Matheus da Cruz, como se verá em alguns papeis por elle assignados e que assim continuará a assignar se.

Jatobá de Tacaratú, 17 de Novembro de 1887.

Ainda o Medusa

Que forgicações ainda inventarão os interessados de um naufragio eminente, onde provavelmente deve baixar ao undoso seio de Neptuno, algumas dezenas de victimas, sómente com o ignobil interesse de alguns tostões em proveito de algum bem aventurado filho de Eva!

Estou convencido que isto não acontecerá, porque S. Exc. na qualidade de representante da nação e como tal no dever de zelar os seus interesses e economias, não revogará por certo o seu primeiro acto, dando ao contrario lugar a censuras futuras, caso se verifique o meu agouro, além de pungentes remorsos, que todos nós sentimos quando por qualquer acto menos pensado, trazemos o soffrimento ou a morte a todos os semelhantes.

Ninguem melhor que S. Exc. conhece do estado deste vapor, porquanto deve ter conhecimento do exame nelle feito por habilitados peritos, no qual foi declarado podre o seu casco, e como tal inavegavel.

Recife, 5 de Dezembro de 1887.

Um dos naufragos do *Bahia.*

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Qual a mãi de familia que não tem tido occasião de affligir-se, vendo seu filho recusar-se a tomar o oleo de figado de bacalhão que o medico tanto recommendou! As crianças, mesmo as mais doceis, não se podem habituar a este medicamento, por que o oleo provoca vomitos, dôres do estomago e produz a diarrhéa. Todos os inconvenientes desappareceram desde que o Sr. Chapoteaut conseguio isolar o oleo de figado de bacalhão o seu principio activo, separando-o da parte gordurosa; as crianças e todos os doentes tomam hoje e com a maior facilidade as—Capsulas de Morrhuol de Chapoteaut,—que calmam rapidamente a tosse, supprimem os suores nocturnos, restituem o appetite e a saúde perdida.

Eleição provincial

10.º DISTRICTO

Lembramos para representar este districto na Assembléa Provincial, o distincto liberal nosso sympathico conterraneo, conego Antonio F. de Araujo Pereira, que reune sinceras adhesões não só de seus correligionarios, como tambem de muitos dos seus adversarios politicos.

Esperamos que o directorio liberal em bem da harmonia e victoria do partido, aceitará uma indicação, incluindo na chapa um tão prestimoso amigo, cujo nome, em todo caso, pretendemos levar ás urnas.

Limoeiro, 30 de Novembro de 1887.

Muitos eleitores.

ATTENÇÃO

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustreé edição completa	14$000
La Saison edição completa	7$800
Le Printemps á melhor edição	12$000
Le Coquet melhor edição	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edição	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	23$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	22$000
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

A tysica!—Só o nome espanta!... A tysica!—E' como dizer: a morte por pollegadas, uma a uma, a dissolução do corpo e da vida, dia por dia, hora por hora, e afinal por minutos, por instantes, isto no tempo; na materia ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca!—Isto chamam os medicos o «Periodo Terciario,» isto é, o periodo mortal e fatal. Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a—Emulsão de Lanman & Kemp,—não ha perigo de que chegue o terrivel «terciario,» e começando no «primario» é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Se existe um remedio para a tysica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a—Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp,—a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os hypophosphitos de cal, soda e potassa, segundo os principios mais acabados da sciencia. (7)

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimos senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Clinica medica

O DR. ALVARES GUIMARÃES, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde-d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Assignaturas de jornaes
Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua do Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia —Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas —Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados —A qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2.º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo.*

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador, etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso a freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, do Recife, que se acha vaga.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo desta diocese, e tambem os sacerdotes ou clerigos brasileiros de outras dioceses, observadas as prescripções de direito á respeito, que pretenderem esta freguezia, deverão apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma no mesmo direito, que comprovem as suas habilitações, vida, costume, e serviços; e na nossa Camara assignarão termo dentro do praso de 30 dias a contar desta data, findo o qual praso nenhum documento será mais recebido: e no dia 3 de Fevereiro do anno proximo vindouro se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão uma exposição ou homilia sobre o texto do Evangelho, que assignarmos, e responderão a nove casos de moral e consciencia.

Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados á S. M. I., na forma do costume.

Dado, em nosso palacio da Soledade da cidade do Recife, aos 5 de Dezembro de 1887.

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 9 de Fevereiro do vindouro anno o seguinte:

O rendimento annual do sobrado de um andar, sito á rua do Bom Jesus, n. 68, freguezia do Recife, avaliado em 480$000.

Vai á praça dito rendimento para pagamento da execução que move Francisco Ferreira de Almeida Cruz, contra Amador do Barros Cavalcante Lins e sua mulher: e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo mesmo preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Moreira & Duarte me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Moreira & Duarte, em liquidação, sendo credores de João LuizBeda, pela quantia de 557$550, de José Thomaz Pires Machado Portella pela quantia de 931$250, e de Joaquim Alves da Silva com Antonio Alves da Silva Junior pela quantia de 586$570 das letras juntas vencidas, a primeira a 15 de dezembro de 1882, a segunda a 14 de Dezembro de 1882 e a terceira a 30 de Dezembro do mesmo anno de 1882 e achando-se proxima a prescripção das mesmas letras e se tendo em vista o artigo 443 do codigo commercial veem protestar perante V. Exc. na conformidade do artigo 453 § 3º do mesmo codigo commercial, afim de que fique interrompida a prescripção de ditas letras, assim pois requerem a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado ao segundo supplicado se for encontrado nesta cidade, ou por precatoria ao juiz de Jaboatão e os outros por carta de editos, em razão de se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido e que pedem sejam admittidos a justificar na forma da lei. Pedem a V. Exc. deferimento. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Felix Ferreira Lima, procurador. (Sellada legalmente.)

Despacho:—D. Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 22 de Novembro de 1887.—Montenegro.

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E' o que se continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados e por força do despacho aqui copiado o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 perante mim e as testemunhas infra compareceu o supplicante por seu procurador Felix de Lima e por este foi dito que reduzia a termo constante da petição retro, que offerecia com o parte deste em que assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Felix Ferreira de Lima, Antonio B. Cordeiro e Francisco Manoel de Almeida Junior.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado e tendo e justificante produsido suas testemunhas justificando o allegado em sua petição o escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se faça a citação pelo modo requerido a folhas 2. Custas ex-causa. Recife, 1 de Dezembro de 1887—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado os justificados para compareceram ante este este juizo dentro de 30 dias allegando a que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 dias de Dezembro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre de 1882 a 1883, da freguezia de S. José, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

O procurador dos Feitos,
Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Draynage da freguezia de S. José, relativa ao 2º semestre de 1882—1883

Rua de Marcilio Dias n. 127. Adelaide Zulmira A. e Silva	65$868
Dique n. 3. Adelaide Zulmira	15$324
Jardim n. 30. Adelaide M. de Moraes Silva	15$324
Travessa da Nova de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Banks	15$324
Nova de Santa Rita n. 16. Alexandre Rodrigues de Miranda	15$324
S. João n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	15$324
Padre Nobrega n. 70. Anna Maria da Luz	15$324
Dita n. 72. A mesma	15$324
Becco do Caldeireiro n. 4. A mesma	20$971
Vidal de Negreiros n. 30. Anna Felizarda de Souza Silva	15$324
Dique n. 28. A menor Julieta	15$324
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	15$324
Dita n. 164. O mesmo	15$324
S. João n. 9. Antonio Augusto Ferreira Lima	15$324
Dita n. 7. O mesmo	15$324
Palma n. 115. Antonio Francisco da Costa	15$324
Marquez do Herval n. 134. Antonio Tavares Ferreira	15$324
Dita n. 150. Antonio Augusto Ferreira	15$324
Dita n. 205. Augusto Frederico dos Santos Porto	15$321
Dita n. 207. Antonio Augusto Ferreira Lima	15$324
Padre Nobrega n. 4. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	15$324
Vidal de Negreiros n. 50. Antonio Moreira Reis	15$324
Dita n. 202. O mesmo	15$324
Dita n. 204. O mesmo	15$324
Domingos Theotonio n. 37. O mesmo	15$324
Dita n. 41. O mesmo	15$324
Dita n. 47. O mesmo	15$324
Dita n. 49. O mesmo	15$324
S. José n. 25. O mesmo	15$324
Travessa do Forte n. 1. O mesmo	15$324
Dita n. 3. O mesmo	15$324
Dita n. 5. O mesmo	30$650
Dita n. 7. O mesmo	30$650
Padre Floriano n. 66. Antonio José da Costa	15$324
Dita n. 73. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$324
Jardim n. 26. Anna R. de Albuquerque Mello	15$324
Dita n. 3. Antonio Nicoláo da Rosa	15$324
Rua do Nogueira n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$324
Forte n. 48. Antonio da Silva Pessoa e outros	15$324
Santa Rita n. 62. Antonio L. de Moraes Mesquita Pimentel	15$324
Dita n. 66. Antonio Augusto Pereira da Silva e outros	15$324
Vidal de Negreiros n. 66. Antonio José Silva Brasil	15$324
Dita n. 84. O mesmo	30$650
Frei Henrique n. 13. O mesmo	30$650
Vidal de Negreiros n. 83. Antonio da Silva Pessoa e outro	15$324
Frei Henrique n. 15. Antonio Moreira da Costa	15$324
Travessa do Forte n. 1. Antonio Duarte Machado	2$787
Assumpção n. 44. Antonio Pereira de Araujo	45$976
Dita n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	15$324
S. José n. 35. Barão de Una	15$324
Pescadores n. 4. O mesmo	15$324
S. José n. 47. Baroneza de Gimbres	19$641
S. João n. 8. Bernardino da Rocha Leal	30$650
Pescadores n. 23. Benedicto José Duarte Cedrim	15$320
Santa Rita n. 38. Bernardino Antonio da Silva Lisboa	15$324
Nogueira n. 47. O mesmo	15$324
Vidal de Negreiros n. 68 O mesmo	15$324
Vidal de Negreiros n. 70. Bernardino Jacintho Fragoso e outro	30$650
Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos	15$224
Vidal de Negreiros n. 58. Bento Antonio de Souza Cintra	15$324
Marcilio Dias n. 118. Capella dos Prazeres de Guararapes	15$324
Coronel Suassuna n. 232. Claudino do Espirito-Santo Brandão	15$324
Dita n. 95 Candido Francisco Gomes	30$650
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	15$324
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	39$043
Dita n. 39. A mesma	21$080
Vinte Quatro de Maio n. 54. A mesma	30$650

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos Alves	15$324
Nova de Santa Rita n. 45. Constança C. Botelho de Mendonça	15$324
Travessa do Lima n... Constantino Jacintho da Motta	15$324
Dita n. 9. O mesmo	15$324
Marcilio Dias n. 133. Dionisio Hylario Lopes	82$055
Coronel Suassuna n. 146. Domingos Antonio Viliaça	61$301
Dita n. 2. O mesmo	18$857
Santa Rita n. 11. O mesmo	34$640
Vidal de Negreiros n. 69. Eduardo Gonçalves Cascão	15$324
Coronel Suassuna n. 280. Evaristo Mendes da Cunha Junior	30$650
Padre Nobrega n. 80. O mesmo	21$080
Lomas Valentinas n. 57. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel	15$324
Travessa do Pocinho n. 11. O mesmo	15$324
Padre Nobrega n. 76. O mesmo	15$324
Vidal de Negreiros n. 89. O mesmo	15$324
Forte n. 18. O mesmo	38$226
Dita n. 54. O mesmo	15$321
Santa Rita n. 81. O mesmo	15$324
Dita n. 85. O mesmo	15$324
Nova de Santa Rita n. 66. O mesmo	15$324
Dita n. 72. O mesmo	15$324
S. José n. 46. O mesmo	15$324
Travessa de S. José n. 19. O mesmo	15$324
Dita n. 21. O mesmo	15$324
Pescadores n. 17. O mesmo	15$324
Coronel Suassuna n. 104. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	30$650
Dita n. 212. Filhos de Americo Francisco de P. Menezes	25$289
Dita n. 214. Os mesmos	15$321
Dita n. 134. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	28$754
Dita n. 294. Francisco de Paula Marques de Oliveira	15$324
Dita n. 83. Francisco de Souza Rego	53$454
Palma n. 119. Filhos de Joaquim José Vieira	15$324
Santa Rita n. 5. Francisco José Vianna e outro	30$650
Dita n. 7. O mesmo	15$324
Dita n. 51. O mesmo	15$324
Dita n. 75. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	30$650
Nova de Santa Rita n. 50. Francisco Gonçalves da Rocha	15$324
S. José n. 8. Francisco José Vianna	21$361
Dita n. 6. O mesmo	15$324
Dita n. 10. O mesmo	18$203
Dita n. 12. O mesmo	15$324
Dita n. 22. O mesmo	15$324
Dita n. 20. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	15$324
Travessa de S. José n. 3. Francisco Botelho de Mendonça	19$423
Largo do Mercado n. 13. Filhos de João Bernardo da Costa Rego Monteiro	15$324
Padre Nobrega n. 61. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio	15$324
Travessa do Caldereiro n. 4. Filhos de João Joaquim A. Guedes	15$324
Vidal de Negreiros n. 120. Filhos de Joaquim José da Costa Fragoso	15$324
Dita n. 93. Filhos de João Rodrigues de Moura	15$324
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Souza	15$324
Travessa do Prata n. 16. Filhos de José Maria da Costa Peixe	49$344
Dita n. 18. Os mesmos	18$203
Dita n. 14. Os mesmos	15$324
Assumpção n. 8. Fortunata Florinda da Conceição	43$098
Dita n. 66. Francisco José Regalo Braga	15$324
Domingos Theotonio n. 18. Francisco das Chagas de Jesus Pimentel	15$324
Dita n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro	15$324
Dita n. 13. O mesmo	15$324
Padre Floriano n. 51. Francisca Maria da Conceição Rego	15$324
Rua do Forte n. 58. Filhos de João Rodrigues de Moura	15$324
Nogueira n. 28. Filhos de Antonio D. Alves Maia	30$650
Santa Cecilia n. 23. Francisco José Vianna	15$324
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas	21$646
Padre Nobrega n. 7. Generosa Rosa da Silva C. Gomes	15$324
Vidal de Negreiros n. 44. Gonçalo Augusto da Graça e Mello	30$750
Santa Cecilia n.. Guilhermina F. dos Anjos Paula	15$324
Travessa de S. José n. 8. Herdeiros de Seraphim Clemente de Souza	15$324
Pescadores n. 30. Ditos de João Ignacio do Rego	15$324
Travessa do Forte n. 28. Ditos de Felix Soares de Carvalho	15$324
Imperial n. 55. Ditos de Joaquim de Souza Maia	15$324
Marcilio Dias n. 99. Ditos de Bernardo Duarte Brandão	15$324
Coronel Suassuna n. 176. Ditos de Francisca Maria da Conceição	15$324
Dita n. 143. Ditos de Antonio José Pinto	15$324
24 de Maio n. 19. Ditos de José Hygino de Miranda	15$324
Jardim n. 44. Henrique José Vieira da Silva	15$324
Forte n. 11. Hermelinda Rego Lima	15$324
Vidal de Negreiros n. 101. Ignez Felicia da Cunha	15$324
Assumpção n. 76. Irmandade dos Martyrios	29$844
Dita n. 78. Ignacia Josepha de Jesus	15$324
Jardim n. 8. Isabel Maria da Conceição e Silva	15$324
Nogueira n. 34. Ildefonso José Pereira Simões	15$324
Nova de Santa Rita n. 42. Irmandade do Divino Espirito Santo	15$324
S. José n. 41. A mesma	15$324
Pescadores n. 22. Irmandade de S. José	15$324
Marcilio Dias n. 90. José Machado de Souza Pimentel	30$650
Dita n. 123. Joaquina Pereira Vianna	15$324
Lomas Valentinas n. 56. José dos Santos Neves	45$976
Dita n. 54. Julio Gomes da Silva Neves	15$324
Coronel Suassuna n. 152. José Fernandes dos Santos Baltar	15$324
Dita n. 172. Justino Pereira de Farias	15$324
Dita n. 222. Joaquim de Souza Ribeiro	30$650
Dita n. 236. José Caetano da Silva	15$324
Dita n. 266. Joaquim Francisco de A. Santiago	15$324
Dita n. 5. Justino Pereira de Faria	15$324
Dita n. 53. O mesmo	15$324
Dita n. 123. Dr. José Joaquim de Souza	35$664
Dita n. 163. Joaquina Emilia da Silva Villaça	15$324
S. João n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	15$324
Palma n. 106. José Gonçalves Ferreira da Silva	15$324
Dita n. 108. O mesmo	15$324
Dita n. 117. José Fernandes dos Santos Bastos	15$324
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	15$324

Obras do porto e obras geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 de Novembro findo, e na forma do art. 1º do dec. n. 2926, de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 13 de Dezembro corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, e competentemente sellada, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico de pesos e medidas, discriminando a quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do armazem de deposito, á rua de Santa Rita Nova n. 59, e na ponte Buarque de Macedo, que será passado o recibo pelo empregado competente, na 1ª via do pedido a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente, e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de cozer, grandes, uma.
Agua-ráz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de meio a cinco litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arreben, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Azeite de manteiga para machina, litro.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos de cylindro, idem.
Ditos ferrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Canetas, uma.
Canôa, idem.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Cano de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New-Castle, kilo.
Dito Cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, kilo.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland marca Peranud, idem.
Cimento marca Ceumoor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canos, idem.
Dito rilho, idem.
Dito em razão, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colheres de trado 0,0135 a 0,0125 grossura 0,025, uma.
Ditas de rosca 0,0135 a 0,0125 grossura 0,025 idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem
Corrente de ferro, kiloe
Cré, idem.
Curvas de secupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Enchameis de secupira verdadeira com 6,60 de comprimento e 138 de grossura, um.
Enveloppes pequenos, caixa.
Ditos para officios, cento.
Escada de madeira, uma.
Dita de marfim, idem.
Escapula de ferro, idem.
Escora ingleza, idem.
Escora para tubo, idem.
Esquadro de faia, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol ou chato, idem.
Dito em chapa marca Lemmor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira forrada, idem.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de 2 cores, idem.
Liame de secupira conforme a forma apresentada, um.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita mursas, idem.
Limatão inglez, idem.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro em papel, folha
Lixa de esmeril em panno, idem.
Livro em branco papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel carré de 50 a 200 folhas, idem.
Lona ingleza, metro.
Machado de aço, um.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhor alcatroado, idem.
Mialhor branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Ditos forrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pa de ferro patente alrado inteiro, uma.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Papel semfem, idem.
Papel matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado, idem.
Dito carré, folha.
Dito Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Páo de Jangada, um.
Pedra de granito (lastro de mario), metro cubico.
Persevejo, caixa.
Pá de Coba, um.
Pennas Perry, caixa.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Piassava, kilo.
Picareta, uma
Pó preto kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de páo carga, metro.
Dito de oiticica trançado tendo 12m de cumprimento e 6 de largura 0,75 de grossura, um.
Pranchões de pinho de resina, um.
Pranchões de pinho da Suecia, um.
Pranchões de amarello, um.
Pregos caibar, kilo.
Pregos de ferro sortido, kilo.
Pregos de ferro batel grandes e pequenos, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos ripar, kilo.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos com arroelas galvanisados, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Rebollo de pedra, um.
Regoa de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0135 a 0,0125 de grossura, uma.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, uma.
Taboas de pinho da Suecia, uma.
Taboas de pinho resinoso, uma.
Taboas de cedro, uma.
Taboas de louro, uma.
Tacha de cobre, kilo.
Tacha de bomba, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de botão, metro.
Tijollo francez para limpesa, um.
Tijollo formato inglez, um.
Tijollo prova de fogo, um.
Tijollo de alvenaria batido, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de Zinco onduladas, folha.
Thesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Tinta Carmim, frasco.
Tinta preta Stepb, botija.
Tinta preta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Traves de emberiba preta de 12 a 14 metros de cumprimento, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Trilhos de ferro, um.
Tubo de vidro para nivel d'agua, uma.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vara para canôa, uma.
Vassoura de Piassava, uma
Dita de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, idem.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, litro.

Repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes, em 6 de Dezembro de 1887.

O 1º escripturario das obras do porto.—Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes.—Joaquim de Medeiros Raposo.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 6 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Instrucção publica, bibliotheca, casa de detenção, juizo e coadjutores, correspondente ao mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Monte Pio Popular Pernambucano

Faço constar, por ordem do irmão director, que continúa as sessões ordinarias do conselho da mesma directoria a ser nos dias quartas feiras, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 5 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Henrique C. Barreto de Almeida.

Companhia Santa Thereza

Abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

O facto que os Srs. consumidores terão notado de ser fornecida a agua, nestes ultimos dias, turvada pela ferrugem, é devido a circumstancia de ter sido alterado o trabalho das bombas elevadoras em bem do mesmo abastecimento, que apesar de augmentado este anno tornava-se cada vez mais escasso por crescer muito na presente quadra a população adventicia de Olinda. A ferrugem, que aliás deposita sempre, desapparecerá desde o momento que se restabeleça o regimen nos velhos encanamentos. Sendo que a resolução que, sem ter tempo de fazer um aviso previo, julguei de bom aviso, tomar, deu para resultado immediato tornar continuo o abastecimento respectivo.

Escriptorio do gerente, 5 de Dezembro de 1887.

Antonio Pereira Simões.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetes com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede
Director gerente.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

Companhia de bombeiros

Devendo ser contratado o fornecimento de rancho ás praças desta companhia com quem melhores vantagens offerecer, são por isso convidados todos aquelles que quizerem contratar dito fornecimento a apresentarem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, suas propostas em carta fechada.

Irmandade das almas do Recife

De ordem da mesa regedora pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo desta cidade, no domingo 4 de Dezembro do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em mesa geral proceder-se novamente a eleição do juiz escrivão e mais funccionarios que tem de reger e administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888, na forma do respectivo compromisso, visto como os irmãos que foram eleitos no dia 1º de Novembro ultimo não aceitaram semelhantes cargos.

Recife, 1 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Ribeiro da Gama.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, a rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio *Pirapama*, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 28 de Novembro a 3 de Dezembro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Bahia—Tomou-se o papel do Banco á vista com 1/4 0/0 de premio.

Cambio sobre Santos—Fez-se transacção a 90 d/v com 1 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Fez-se negocio a 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas—Fez-se transacção a 30 d/v com 3/4 0/0 de desconto

Cambio sobre S. Paulo—Fez-se transacção a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto

Cambio sobre Pará—Negociou-se a 90 d/v com 1 1/8 0/0, de desconto.

Cambio sobre Londres — Tomou-se o papel do Banco a 60 d/v 22 15/16 e a 90 d/v 23 e 23 1/16 d/ por 1$000.

Cambio sobre Paris—Tomou-se o papel bancario a vista a 417 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo — Tomou-se o papel do Banco a 90 d/v 513 rs. e á vista 518 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—Foi passado o papel do particular a 60 d/v 129 0/0 de premio.

Cambio sobre Porto — Não constou transacção official.

Cambio sobre Montevidéo—Idem idem.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 % — Nada constou officialmente.

Ditas provinciaes de 7 % —Idem idem.

Companhia Seguro Indemnisadora—Nada constou officialmente.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Aufithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia de Beberibe — Venderam-se 35 acções com juros do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza — Nada constou officialmente.

Companhia de Olinda a Beberibe —Idem idem.

Desconto de lettras — Nada constou officialmente

Lettras hypothecarias—Venderam-se 93 ditas com juros a 91$500, 100 a 95$000 e 40 a 95$000 e sem juros 29 á 91$000 cada uma.

—

Generos nacionaes

Aguardente — Mantiveram-se as vendas a 50$ a pipa.

Alcool—Se mantiveram as vendas a 90$ a pipa.

Assucar—Entraram 103,439 saccos — Vendas, branco 2$300 a 2$700, somenos 1$700 a 1$800, mascavado 1$600 a 1$640, mascavado bruto 1$480 a 1$520, retame 1$300 a 1$340 os 15 kilos.

Algodão—Entraram 9,571 saccas—Idem, de... 6$800 o de 1ª sorte os 15 kilos.

Arroz em casca—Mantêm-se o retalho de 4$500 a 5$000 os 15 kilos.

Café—Entraram 1712 saccos — O retalho é de 11$000 a 12$500 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Sem existencia no mercado.

Cera de Carnauba — Continuamos a cotar por latas de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos — As vendas se mantiveram a 515 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — Fez-se venda de um lote para terra a 305 rs. o kilo.

Cerveja nacional—Continúa o retalho de 6$ a duzia de 1/2 garrafase 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca — Continúa o retalho de 2$600 a 3$000 o sacco.

Fumo — Continúa o retalho de 6$ a 13$ (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) os 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—O retalho mantém-se de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul—Continuamos a cotar nominalmente de 3$600 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Continúamos a cotar nominalmente de 4$200 a 4$800 os 15 kilos.

Genebra nacional — Mantém-se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.

Mel—Continuamos a cotar de 40$ a 45$ a pipa

Milho—O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo.

Pelles cortidas — Mercado abundante e frouxo, continuamos a cotar de 40$ a 70$ o cento.

Pelles em cabello—Mercado abundante e frouxo, continuamos a cotar a 110$ as de cabra e 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró—Baixou; as vendas foram de 700 rs. os 100 litros.

Sebo coado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca — Mantém-se o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso liquido.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.

Vinho do Rio — Idem idem de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 50000 arrobas, que se retalha de 3$000 a 5$800 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Mantem-se o retalho de 12$000 os 15 kilos.

Arroz da India—Mantem-se o retalho de 2$450 a 2$500 os 15 kilos.

Alpista—O retalho subio para 5$ os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha de superior qualidade.

Azeite de oliveira em latas—Mantem-se o retalho de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalhão — Deposito 15,000 barricas e tinas que se retalha de 20$ a 21$000.

Banha de porco—O retalho é de 400 a 410 réis a libra.

Batatas portuguezas—Mantem-se o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas — Continúa sem existencia no mercado.

Ditas francezas—Mantem-se o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu — Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra—O retalho continúa de 16$ a tonelada.

Canella—O retalho continúa de 1$450 a 1$500 por kilo.

Cebolas—Subio, o retalho é de 16$000 a caixa.

Cerveja—Subio, o retalho é de 6$500 a 10$500 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.

Cimento—Mantem-se o retalho de 7$ a 8$ a barrica, conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Soffreu alteração o retalho que é de 18$000 os 15 kilos.

Cravo da India—Mantem-se o retalho de 2$800 por kilo.

Farinha de trigo—Deposito 12,000 barricas; o retalho se mantem de 16$ a 16$500 a americana e de 20$ a 22$ a de Trieste, cada barrica.

Feijão — Mantem-se o retalho de 4$ a 9$000 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Garratões vasios—Mantem-se o retalho de 450 a 1$500 um, conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda—Mantem-se o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Mantem-se o retalho de 4$000 o sacco.

Dito de Lisboa — Mantem-se o retalho de 4$200 a 4$300 o sacco.

Genebra—Mantem-se o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—Alterou o retalho que é de 18$ a 20$ os 15 kilos.

Kerosene —Chegou um carregamento de 20.000 caixas, o deposito mais ou menos é de 48.000 caixas que se retalha de 3$200 a 3$300 a lata liquido.

Louça ingleza ordinaria—Mantem-se o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.

Madeira de pinho— O mercado continúa supprido.

Massa de tomate—Mantem-se o retalho de 750 a 800 réis a libra.

Manteiga em barris — Mantêm-se o retalho de 840 réis a libra.

Dita em latas—Mantem-se o retalho de 1$100 1$200 a libra.

Massas italianas — Mantem-se o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça—Mantem-se o retalho de 1$700 o galão.

Passas communs — Mantem-se o retalho de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas—Mantem-se o retalho de 10$000 a caixa.

Papel de embrulho—Mantem-se o retalho de 560 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India — Mantem-se o retalho de 1$350 a 1$400 por kilo.

Polvora ingleza—Mantem-se o retalho de 20$ o barril.

Queijos—O retalho é de 3$200 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.

Sardinhas—Mantem-se o retalho de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — Mantem-se o retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—Mantem-se o retalho de 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—Mantem-se o retalho de 150$ a 165$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 215$ a 230$ a pipa.

Dito francez—Não ha no mercado.

Dito Figueira—Mantem-se o retalho de 230$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata — Deposito 87,000 arrobas, que se retalha de 4$500 a 6$000 cada uma.

N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que forem declarado « liquido ».

—

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Dezembro de 1887

Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 4 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria manteve-se a 23 1/8 d, sem tomadores.

Houve bastante movimento em papel particular a 23 1/4 d., mostrando-se o mercado firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram a taxa de 23 d., constando, porém, ter havido algumas transacções a 23 1/16.

Papel particular foi cotado a 23 1/8 d., sem achar tomadores.

—

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	237
Ilha dos Açores		240
Ilha da Madeira		237
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$440 a 1$520
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 5 DE DEZEMBRO DE 1887

Foi cotado o de 1ª sorte do Sertão a 6$700 por 15 kylos, tendo os principaes compradores se retirado do mercado.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	170 275
Vapores	2 á 30	343
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	21.738
Animaes	2 á 30	16.288
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 29	154 134
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	105.415
Somma		468.193

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	5 653
Vapores	2 á 30	13.063
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	585
Animaes	2 á 30	8 092
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 29	1.347
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	8.777
Somma		37.517

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Bacaças	1 á 3	27.794
Via-ferrea de Caruarú	1 a 3	2.777
Animaes	1 a 5	2.384
Via-ferrea do Limoeiro	1 a 2	8.850
Somma		41.805

Algodão

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 3	476
Via-ferrea de Caruarú	1 a 3	63
Animaes	1 a 5	2.824
Via-ferrea do Limoeiro	1 a 2	841
Somma		4.204

Fretamentos

Foram effectuados hontem os seguintes:

Da barca ing. «E. Sutton», para carregar aqui com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6.

Da barca allemã «Praesidente Trotsche», para carregar aqui, com destino aos Estados Unidos, assucar a 22/6.

Vapores despachados

Vap. nac. «Principe do Grão Pará» sahido antehontem, levou para:

Maceió: 5 saccas com café, 479 fardos de xarque, 1 paneiro com tapioca e 2 caixas com calçado nacional.

Villa-Nova: 10 caixas com genebra.

Penedo: 4/2 barricas com assucar refinado, 15 saccas com café, 130 fardos de xarque 30 caixas com velas stearinas e 100 ditas com sabão.

Aracajú: 100 saccos com assucar branco e 220 fardos de xarque.

Bahia: 50 saccos e 39 barricas com assucar branco.

Carreg. diversos.

—

Vap. alle. «Curityba», sahido antehontem, levou para:

Hamburgo: 2.400 saccos com algodão, 700 couros salgados e 5.000 saccos com milho.

Bremen 167 fardos de algodão.

Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Mjolner*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Progress*, para Estados-Unidos
Barca ingleza *Sovereign*, para Liverpool.
Barca allemã *President Trotsche*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Ethel*, para New-York.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Brigue nacional *Prazeres*, para o Rio Grande do Sul.
Brigue inglez *Ed Saymour*, para Liverpool.
Brigue inglez *Sophie & Nicoline*, para Liverpool.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Electra*, para New-York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Viola*, para New-York.
Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.
Patacho inglez *Venture*, para New-York.
Vapor inglez *Fructera*, para Liverpool.
Vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia e escala
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Laju'*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca ingleza *Chilena*, sulipas.
Barca americana *May G. Reed*, kerosene.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca sueca *Augueta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Galera ingleza *Holt Hill*, mineraes.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar allemão *Blitz*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Maggie* bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho portuguez *Pereira*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, ossos.
Patacho nacional *Andaluza*, sal.
Vapor inglez *Tyr*, varios generos.
Vapor austriaco *Mattecovits*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Maquez de Caxias*, chegado da Bahia e escala em 3 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz 200 saccos a H. Nuesch & C.

Algodão em rama 300 saccas a José de Sá Leitão, 200 a Pereira Carneiro & C., 72 a H. Nuesch & C.

Azeite de peixe 3 barris a Beltrão & Costa, 14 a João Ferreira & C.

Barricas 200 a Amorim Irmãos & C.

Couros seccos salgados 202 a Pereira Carneiro & C.

Milho 2071 saccos a José de Sá Leitão, 1.000 a H. Nuesch & C., 1.000 á ordem.

Solla 467 1/2 a Pereira Carneiro & C.

—

Patacho portuguez *Pereira*, entrado de Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Espanadores 1 caixão.
Panno de algodão 45 fardos.
Soda 60 tambores.
Tainhas 17 barris.
Vinho 30 barris á ordem.

—

Barca portugueza *Sultana*, entrada do Rio de Janeiro em igual data e consigna.

MUTILADO

ILEGÍVEL

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabellião do termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

—

O alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, juiz municipal 3º supplente em exercicio, d'este termo de Correntes da comarca de Garanhuns, em virtude da lei, e em pleno exercicio, por estar em goso de licença o actual Dr. juiz municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879, os quaes na ausencia da lei especial sobre sua creação e divisão, e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Junho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 o art. 7º do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e, d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes, aos 22 de Novembro de 1887.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.—Antonio Salgado de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes em virtude da lei, etc. Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé.

Correntes, 22 de Novembro de 1887.—O porteiro interino Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé. Escrevo e assigno.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi e está conforme.—O escrivão interino Francisco de Souza Leão Junior.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1888, os generos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolacha, kilo.
Bolachinha de araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verdura.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabello.
Sapatos de couro de bezerro (pares) 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, dito de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco, para enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas, (pares) meias, (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho, e que habilitar se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assiguarem o contracto pagarão a multa de 10 %.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 3 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno, e por lettras a prazo a juros convencionados.

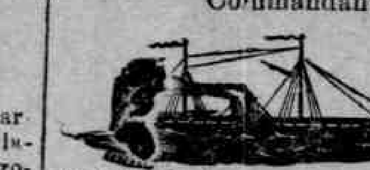
O gerente,
William M. Webster.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 9 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Para Lisboa e Porto

Patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 8 e Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Dezembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 de Dezembro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

A barca *Sultana* recebe carga a frete para os portos acima; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua Barão do Triumpho n. 96.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O paquete Tagus

E' esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

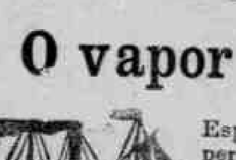
HAMBURGO

Entrará dentro do porto.

Para passagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios

O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

As reclamações são serão attendidas no praso de 8 dias depois da ultima descarga.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

LEILÕES

— Terça-feira, 6, o de miudezas e perfumarias bem como a armação, fiteiros e mais pertenças da loja da rua Barão da Victoria n. 50, em liquidação, visto ter aquelle predio de soffrer um grande concerto em reedificação.

— Quarta-feira, 7, leilão dos objectos chinezes e do Japão, de apurado gosto e de arte, alguns novos e tirados da Alfandega e existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

de moveis espelhos, etc

Agente Britto

O agente acima autorisado pela Exma. familia do Sr. Alves de Britto, que retirou-se para a Europa, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 6 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 caminha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 commoda, 11 cadeiras avulsas, 12 ditas de amarello, 1 santuario, 1 toilette, 1 espelho, 1 relogio de parede, 3 cabides, 1 quartinheira, 3 quadros, jarros, 4 lanternas, 1 bomba, 1 porta licôr, 1 apparelho, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, facas, colheres, bandejas, tapetes, trem de cosinha e outros objectos.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
Capunga, rua Dr. Joaquim Nabuco n. 19

Agente Pestana

3º leilão

De 2 caixões em respaldo e uma armação sita a rua Imperial n. 254, inventario de Manoel Tavares de Mello.

Terça feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
Na agencia de leilão á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dous caixões em respaldo sitos a rua Imperial, contiguos a casa n. 265, uma armação para taverna que orna o estabelecimento dos Srs. Monteiro Jorge & C., que serão entregues definitivamente por ser o terceiro e ultimo leilão.

Grande Liquidação Leilão

De miudezas e perfumarias

Na loja da rua Barão da Victoria n. 50

Terça-feira, 6 de Dezembro

B. A. Soares Leite faz leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de miudezas e perfumarias existentes em sua loja da rua Barão da Victoria n. 50, em consequencia da reedificação que tem de soffrer o predio em que se acha o dito estabelecimento.

Em continuação

Vender-se-ha a armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, mesas para fazenda, carteiras, relogio, candieiros a gaz, outros moveis e pranchões de pinho.

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos a differentes os lotes.

Agente Silveira

2º leilão de predios

Terça-feira, 6 de Dezembro de 87
A's 11 horas
No armazem do largo do Paraiso n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento da inventariante do espolio de João Baptista Rodrigues de Souza, levará a leilão

A casa terrea no becco da Matriz de Santo Antonio n. 3, em terreno proprio, servindo de base 1:355$000.

Uma dita á rua de Santa Rita Velha n. 49, terreno foreiro, servindo de base 851$000.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De uma chacara no Manguinho

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Sr. D. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a chacara do Manguinho, que pertenceu ao finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, com todos os materiaes e obras de madeira destinados á conclusão das obras dos predios existentes na mesma chacara, os Srs. pretendentes que quizerem examinar detidamente a mesma chacara, bem como os materiaes acima referidos, dignem-se dirigir ao mesmo agente ou ao Illm. Sr. Dr. João Francisco Teixeira em seu escriptorio á rua do Imperador n. 51, 2º andar.

O leilão será effectuado na mesma chacara.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas

Leilão

Da uma burra prova de fogo de Milner

Quarta-feira 7 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52

---

do a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., manifestou:

Agua gazosa 10 caixas á ordem.

Barricas 300 volumes a Aniceto A. da Silva, 200 á ordem, 400 a Augusto O. de Souza.

Barris vasios 200 a Aniceto Augusto da Silva, 500 a José da Silva Loyo Filho, 300 á ordem.

Cognac 10 caixas á ordem.

Pipas vasias 78 á ordem.

Vinho 5 pipas e 103 barris á ordem.

Vinagre 10 barris á ordem.

—

Vapor inglez *Mathlokvitz*, entrado de Fiume em igual data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,100 barricas á ordem, 666 a Lopes Irmão & C, 1,331 a Machado Lopes & C.

Papel 10 caixas a A. D. C. Vianna, 10 a Gomes dd Mattos Irmãos, 4 a Jacob Wallez & C.

—

Vapor nacional *Jacuhype*, chegado da Bahia e escala em 4 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Assucar 140 saccos a Joaquim da Silva Carneiro.

Arroz de casca 200 saccos a H. Nuesch & C.

Barricas 450 a Domingos Alves Matheus.

Lã de canna 18 saccos a H. Nuesch & C.

Milho 628 saccos a José de Sá Leitão.

Pipas vasias 55 a Pereira Pinto & C., 25 a Amorim Irmãos & C.

—

Barca sueca *Augusta*, entrada de Suwansea em 4 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 630 toneladas aos consignatarios.

—

Exportação

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Curityba*, carregaram:

Para Hamburgo, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 300,000 kilos de milho; Borstelmann & C. 200 fardos com 41,946 kilos de algodão; S. P. Johnston & C. 700 couros salgados com 8,400 kilos; A. Santos 5 barricas com 399 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Frutera*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 350 saccas com 25,963 kilos de algodão; S Nogueira & C. 2 caixas com 130 kilos de borracha.

— No vapor inglez *Laju'*, carregou:

Para Liverpool, J. H Boxwell 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:

Para New-York, M. J. da Rocha 700 saccos 52,500 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Venture*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Andreas*, carregou:

Para New-York, A. O. de Souza 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregou:

Para New-York, G. Sinden 43 saccos com 3,225 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,392 saccos com 254,400 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Cypher*, carregaram:

Para New York, J. S Loyo & Filho 2,008 saccos com 165,600 kilos de assucar mascavado

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 75 saccas com 5,339 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 38,366 kilos de algodão; Burle & C. 153 saccos com 9,180 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 600 saccas com 41,861 kilos de algodão e 1,800 saccos com 108,000 kilos de milho; L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa; M. A. G. da Silva 200 caixas com cajurabeba,

Para Bahia, M. Lopes de Sá & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; N. A. dos Santos 2 barricas com 160 kilos de doce.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, A. Oliveira & C. 4 barricas com 300 kilos de doce; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 430 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

—

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nacional «Principe do Grão Pará», para:

Aracajú	1.988$330

— Pelo vap. nac. «Jaguarybe», para:

Parahyba	200$000
Natal	54:800$000
Mossoró	26:000$000

—

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	117.921$725	
Idem e 5	52:037$712	
		169:959$437
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	28:129$036	
Idem de 5	16:293$571	
		44.422$607
Somma total		214:382$044

Segunda secção da Alfandega, 5 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	6:038$564	
Idem de 5	1:567$020	
		7:605$584

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	5:702$520	
Idem de 5	7:832$269	
		13:534$789

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	829$927	
Idem de 5	570$306	
		1:400$233

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 3 e 4 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

92 1/2 bois pesando 12,483 kilos, sendo de Oliveira Castro, 56 1/2 ditos de 1ª qualidade, 11 ditos de 2ª e 25 particulares.

511 kilos de peixe a 20 réis	10$220
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
36 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
18 taboleiros a 200 réis	3$600
52 Suinos a 200 réis	10$400
Foram occupados:	
48 1/2 columnas a 600 réis	29$100
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
127 ditos de legumes a 400 réis	50$800
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
38 ditos de suino a 700 réis	26$300
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	406$520
Rendimento do dia 1 a 2 do corrente	434$540
Foi arrecadado liquido até hoje	841$060

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 440 a 600 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 5 de Dezembro.

Sendo: 57 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 6 do corrente 96 rezes.

Sendo: 63 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 33 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 e 5 de Dezembro

NACIONAES

Andaluza —á Amorim Irmãos & C
Caciello—consig. á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
* Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
* Principe do Grão Pará—á D. Alves Matheus.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Augusta—á Wilson Sons & C.
A. Charlott—á ordem.
* A. H. Van Borgen—á Hermann Lundgrin.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Blirz—á Maia & Resende.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco
* Corytiba—a Borstelmann & C.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
Eycundasund - á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymour—á ordem.
Ethel—á Blackburn Needham & C.
Eliezer—á Herman Lundgrin & C.
E. Sutton—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
* Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Frythyof—á ordem
Frutera—á N J. Lidstone & C.
* Germe—á Hermann Lundgrin & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderk Robert Seemhuis—á H. Lundgrin & C.
Hilda—á Johnston Pater & C.
Holt Hill—á ordem.
Ida—á Niemeyer Cohn & C.
Inc—á H. Lundgrin & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwings one—á Wilson Sons & C.
Lajú—á J. H. Boxwell & C.
Lena—á Johnston Pater & C.
Matild C. Smith—á ordem.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Meselle—á W. W. Robilliard.
* Mercur—á ordem.
Maggie—á Johnston Pater & C.
Matlecevitz - á Johnston Pater & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Progress - á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Pereira—á Amorim Irmãos & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soridderen—á Empreza do Gaz.
* Sundswall—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Sultana—á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Speranza—á Hermann Lundgrin & C.
* Ture—á ordem.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Yernbyrd—á Hermann Lundgrin & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.
* Valborg—á Hermann Lundgrin & C.
Vega—á Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Espirito Santo—amanhã.
Paranaguá—á 10.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Equateur—hoje.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DE HAMBURGO POR LISBOA

Desterro—á 16.

DO HAVRE

Ville de Bahia—amanhã.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 8.

Vapores á sahir

Equateur—hoje, ás 2 h. da t., para Buenos Ayres e escala.
Espirito Santo—á 8, as 5 h. da t., para os portos do norte.
Alliança—á 8, ás 4 h. da t., para Santos e escala.
Elbe—á 9, ás 2 h. da t., para Buenos-Ayres e escala.
S. Francisco—á 6, ás 5 h. da t., para Bahia e escala.
Giquiá—á 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Tagus—á 14, á 1 h. da t., para Southampton e escala.
Pernambuco—a 14, ás 5. h. da t., para os portos do sul.
Maranhão—á 17, ás 5 h. da t., para os portos do norte.

Navios á entrar

Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
Fouthill—do Rio de Janeiro.
G. C. Stanford—de New-York.
Greth—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Leviathan—de Londres
Nordemkiold—do Rio de Janeiro.
Novo Silencio—do Rio de Janeiro.
Ranavola de Cardiff.
Sirios—de Swansea.
Voarhid—de New Port.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Maceió—12 horas, vapor inglez «Sajú» de 1246 toneladas, equipagem 30, commandante C Mann, carga assucar, a Boxwell & C.

Swansea—44 dias, barca sueca «Augusta» de 433 toneladas, equipagem 10 capitão E. O. Nilsson, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C

Bahia e escala—8 dias, vapor brasileiro «Marquez de Caxias» de 391 toneladas, equipagem 28, commandante José Joaquim Coelho, carga varios generos, a Domingos A. Matheus.

Pelotas—20 dias, brigue dinamarqueza «A. Charlotte» de 152 toneladas, equipagem 6, capitão H. S. Pedersen, em lastro, á ordem.

Rio Grande do Sul —23 dias, escuna hollandeza «A. H. van Bergen», de 143 toneladas, equipagem 5, capitão G. H. Eeftuy, em lastro, a H. Lundgren & C.

Bahia e escala— 7 dias e meio, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante J. José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Terra-Nova—31 dias, lugar inglez «Maggié» de 192 toneladas, capitão Geo H. Percey, equipagem 9, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Pelotas—26 dias, patacho dinamarquez «Mercur» de 141 toneladas, capitão H Hansen, equipagem 6 carga ossos, á ordem.

Equique—(Chile) 59 dias, galera ingleza «Holt Hill» de 2441 toneladas, capitão George Sultherland, equipagem 34, carga mineraes, á ordem.

Santos—20 dias, barca norueguense «Vega» de 393 toneladas, capitão A. Lassem, equipagem 10, em lastro, a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul 25 dias, patacho portuguez «Pereira» de 207 toneladas, capitão João Gonçalves, equipagem 9, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo—vapor allemão «Curitiba», commandante Kier, carga varios generos.

Bahia —vapor nacional «Principe do Gram Pará», commandante J. Fernandes Teixeia, carga varios generos.

S. Lhomaz — Barca norueguense «Sundswall», capitão J. B. Holmquist, em lastro.

Lisboa—Barca nacional «Maria Angelina», capitão M. Mendes, carga assucar.

Entrados no dia 5

Trieste e escala—38 dias, vapor austriaco *Matlecovits*, de 1249 toneladas, commandante A. Randich, equipagem 34, carga generos; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—27 dias, barca norueguense *Speranza*, de 445 toneladas, capitão C. Andersen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáo—16 dias, patacho nacional *[illegible]*, de 179 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 9, carga sal; a Amorim Irmãos & C.

Macahé—16 dias, lugar inglez *Sena*, de 276 toneladas, capitão George Richards, equipagem 6, em lastro; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres 22 dias, barca ingleza *E. Sutton*, de 545 toneladas, capitão B. Vaughan, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna allemã *Gesine*, de 81 toneladas, capitão I. H. Wegener equipagem 5, em lastro; a H Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Parahyba—Patacho sueco *Ture*, capitão P. L. Johanson, em lastro.

Macáo—Escuna allemã *Gesine*, capitão I. H. Wegener, em lastro.

Macáo—Escuna hollandeza *A. H. Van Bergen*, capitão G. H. Eefting, em lastro.

Macáo—Escuna dinamarqueza *Valborg*, capitão F. B. Albertsen, em lastro.

Ceará—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca ingleza *Scotia* capitão H. Smiltser, carga assucar.

Lisboa e Porto—Patacho portuguez *Fanny*, capitão João Luiz Jorge, carga assucar.

Liverpool—Patacho dinamarquez *Mercur*, capitão H. Hansen, carga assucar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Leilão

De fiteiros, armarios, mezas de ferro, 3 bancos de assento de palha, aparadores, cadeiras, guarda-comida, pharol e lampeões, candieiros, cabides, pratileiras, estante, jarros, 1 meza redonda, diversas qualidades de bebidas, louça, copos, calices, 1 empanada e 1 telheiro de zinco, forro de madeira, 1 geladeira, tudo existente na casa n. 45 A da rua do Imperador.

Quarta-feira 7 de Dezembro
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 45 A

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do que acima se declara.

Leilão
Em continuação

QUARTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
A's 11 horas
De lindos quadros, moveis, pianos, louças, vidros, espelhos, toalhas, redes e colchas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Grande exposição
Leilão

De objectos do Japão e da China
Constando de:

Lindos jarros para flores, pratos para ornamentos de parede, castiçaes e guarnições de bronze, cachepots, serviços para chá, tête a tête, objectos de charão, candieiros á gaz com abajour, e papagaios de papel de côres (chinezes)

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão um variado sortimento de objectos chinezes e do Japão, muitos dos quaes ultimamente tirados da alfandega, e existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, onde serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Leilão
Agente Brito

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão os objectos abaixo, pertencentes a um espolio, a saber:

Uma livraria de medicina, ferros, instrumentos cirurgicos, lustres de vidro para gaz carbonico, estantes, 2 fiteiros novos, louça de porcelana para almoço e jantar e diversos moveis.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 10 e 1|2 horas
Na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
De uma importante casa terrea
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante dos bens de seu casal, levará a leilão a casa terrea com sotão sita á estrada do Ambolé, perto a estação de Caxangá, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, e 2 portas e 2 janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, e uma puchada no lado do sul com 1 sala e 1 quarto, sendo a casa quasi nova, por ter sido acabada a pouco tempo.

Sexta-feira, [illegible] do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 35

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de duas amas, para cosinhare engommar; na rua do Mercado n. 8.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 200$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita a rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Hermes Dias Fernandes avisa a quem interessar possa, que tem contratado com o Sr. Francisco Nogueira Pinto a compra de seu estabelecimento de fazendas e molhados na cidade de Limoeiro. Recife, 1 de Dezembro de 1887.

— Precisa-se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 55.

Olinda

Foi transferida para o dia 7 do corrente mez a arrematação do sitio denominado Quadro, no lugar do Janga desta comarca, pertencente ao espolio do finado Raymundo José Pereira Bello, pelo preço de 5:600$000, tendo lugar a praça depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos. Escrivão Dr. Caldas.
Olinda, 3 de Dezembro de 1887.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Folhinhas de porta para 1888

As folinhas do *Diario de Pernambuco* saõ encontradas á venda nas ruas **Duque de Caxias n. 39, 1.º de Março ns. 7 e 9**, na rua **Imperatriz Tabacaria Bougard**, rua do Bom Jesus **Tabacaria** defronte da repartiçaõ do correio.

Precisa-se

de um caixeiro; na rua do Varadouro numero 1 Olinda.

Ao Sr. fiscal da freguezia do Recife

Pergunta-se a este senhor, o motivo porque não cumpre com a lei do fechamento das portas aos domingos uns podem estar com ellas abertas até quando querem, e outros estão promptos a ouvir as insolencias que S. S. queira dizer? Será porque não sympathisa? ou porque... S. S. deve tratar melhor a quem anda em dia com o pagamento de imposto de porta aberta, pois lembre-se que estamos em terra que todos nos conhecemos.
Um que observou.

Barão de Pirangy

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por seu tio e avô o Barão de Pirangy, mandam celebrar na capella do engenho Giquiá, ás 9 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu passamento, e desde já protestam sua gratidão.

Barão de Pirangy

A baroneza de Pirangy, seus filhos e seus netos convidam aos amigos e aos parentes de seu lembrado esposo, pai e avô para assistirem as missas que mandam resar no dia 7, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Escada e no oratorio do engenho Firmeza, confessando-se-lhes agradecidos por este acto de caridade christã.

Joaquim Teixeira Bastos

A mesa regedorá da irmandade de N. S. do Terço grata á memoria de seu prestimoso juiz, Joaquim Teixeira Bastos, manda celebrar uma missa pelo trigesimo dia de seu passamento, na quarta-feira 7 do corrente, na igreja de sua padroeira, pelas 7 1/2 horas da manhã, para o que a mesa regedora convida a todos os seus irmãos, a Exma. familia e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando-lhes seu agradecimento.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 4 de Dezembro de 1887 —O secretario
José Crispiano da Silva.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque

Maria Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Francisca Joaquina do Rego e Albuquerque, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque e sua mulher (ausentes). Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, José Francisco do Rego Cavalcante e sua mulher Isabel Maria Cavalcante Leal, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher Olympia Symphronia Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, Justino José de Souza Campos, sua mulher Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, mulher, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam resar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade.

Tenente-coronel Franco Vieira de Mello

José Vieira de Mello Franco, seus irmãos e cunhados convidam aos parentes e amigos do finado tenente coronel Franco Viera de Mello para assistirem a missa que por alma do mesmo finado mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, trigessimo do seu passamento, na capella do engenho Sant'Anna.

Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento á esse acto de religião e caridade.

Pão d'Alho 5 de Dezembro de 1887.

João Siqueira de Arruda Falcão

João Francisco de Arruda Falcão, sua mulher e filhos, compungidos pelo prematuro passamento de seu presado filho e irmão, João Siqueira de Arruda Falcão, agradecem a todos os seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que em tenção do finado teem de ser celebradas na igreja do convento de S. Francisco e no engenho Siberia, no dia 6 do corrente mez, setimo do pássamento, ás 7 horas da manhã.

Joventina Borges Uchoa

José Joaquim Borges Uchoa, Dionisia de Paula Luna Feitosa, Leonor Amelia Borges Uchoa, Eliza A. C. Cavalcante, Ursula S. Cavalcante de Albuquerque, Helena L. Feitosa, Dionisio Borges Uchoa, Emiliano C. Cavalcante, Claudio P. da Gama, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam durante a enfermidade da sua presada filha, irmã, sobrinha e prima, Joventina Borges Uchoa; e aproveita a occasião para convidar-lhes, assim como todos os seus parentes e amigos afim de assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, ás 8 horas da manhã.

Joaquim Teixeira Bastos

Marcolina Pascola dos Santos Bastos, ainda ferida dos mais dolorosos sentimentos, manda celebrar missas por alma de seu presadissimo esposo, Joaquim Teixeira Bastos, que terão lugar na igreja de N. S. do Terço no dia quarta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, para o que convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, e antecipa-lhes seu agradecimento.

Dulce Alves Simões Barbosa

Pungido de eterna saudade manda Alfredo Alves Simões Barbosa resar missas no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhã e na igreja de S. Francisco em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de sua chorada esposa. Para ouvir essas missas convida os seus parentes e amigos.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros
Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente declaramos, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na refinação de assucar da rua Direita de Afogados, a qual gyrava sob a razão social de Lemos & Moura, ficando o ex-socio Lemos com o estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e retirando-se o ex-socio Moura pago do seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma. Declaramos outrosim, que a extincta sociedade nada ficou a dever, quer nesta praça quer fóra della.

Recife, 30 de Novembro de 1887.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim José de Lemos.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274
A
JOSE' FERREIRA & C
15—RUA NOVA—15

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: a tratar nos Coelhos, em casa de Joaquim Moreira Reis.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Visconde de Goyanna n. 163.
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

uma casa por tres mezes, contendo 2 salas, 2 quartos e cosinha, na Nova Descoberta (Torre): a tratar no mesmo povoado, rua do Rio n. 18, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais algum serviço, para casa de rapaz solteiro, prefere-se de maior idade; na rua de Lomas Valentinas n. 17, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia; na rua da Praia n. 51, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas; no pateo do Paraizo n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; no 2º andar do predio n. 38 da rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Santa Cruz n. 18.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*,
FRANº Mº DA SILVA & Cª

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Precisa-se de uma boa cosinheira, na rua da Soledade n. 82.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medicina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Livraria Industrial

Rua Barão da Victoria numero 7

Para este estabelecimento acaba de chegar cartões de phantasia para felicitações, papel dourado, prateado e de arroz ou perfurado

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes nova de hortaliça, farinha de araruta especial e latês nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Desappareceu

da campina da Torre, em frente do sitio do Sr. Dr. José Osorio, um garrotinho preto, inteiro e de raça, sem ferro algum; quem o restituir ou der noticia certa na rua do Dr. Nabuco n. 16 (Capunga), será gratificado.

VENDAS

— Vende-se a taverna á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta n. 2, propria para qualquer principiante, visto ter pouco capital, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

— Vende-se uma taverna boa para principiante e em bom local; trata-se na rua de Gervasio Pires n. 139.

Vende-se

Cardozo & Bittencourt tendo de retirar-se para Portugal, vende o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 34, é bem localisado e muito afreguezado, proprio para principiante.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Casa

Vende-se a casa sita á rua dos Burgos n. 23, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Boi e carroça

Vende-se por preço commodo um boi manso, grande e gordo, e uma carroça em perfeito estado; a tratar na casa amarella com Almeida & Souza.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Bom negocio

Vende-se o sobrado sito á rua Marcilio Dias n. 74, com magnificos commodos para familia, bem localisado e concertado de pouco; a tratar na rua do Socego n. 58.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS
Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de
José Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Agua Florida verdadeira em garrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão 5$000.
Sabonetes a 120, 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas puleeiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.
Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

MUTILADO
ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consenciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.* Dr Cabanes. D. m. l.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia . . no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE**, pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina pela Faculdade de Paris

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO DIGESTÕES difficeis RHEUMATISMA GOTTA	*Mais de sessenta annos de successo* tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo. ***Desconfiar as falsificações*** Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE *Cada garrafa deve ser acompanhada com o* TRATADO SOBRE A ORIGEM DE CATARRHO (PITUITA)	FEBRES CONTAGIÓSAS Fluxões DO PEITO MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & Ce.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cia.**

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado ; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASIMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LÃNS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20
JUNTO AO LOUVRE
DE
AMARAL & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECH N. 35, rua da Cruz.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico — Medalhas de OURO, PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso**.

Paris, 22 e 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XIV

ANGUSTIAS

(Continuação)

— Nesse caso, meu caro Alberto, disse Rosalia, prefiro conversar sem testemunhas com o Sr. de Monteil... A nossa conferencia não será longa, penso eu... Espere no salão que as crianças fiquem promptas; mas não se vá embora sem me fallar. Quero abraçal-as pela ulti... quero dizer, ainda uma vez.

Alberto foi, pois, para o salão, e a Sra. de Préville e o magistrado ficaram em presença um do outro.

XV

A CATASTROPHE

Expliquemos como a justiça foi posta na pista do crime commettido na casa de Préville.

Recordam se que o velho Dr. Benedicto, chamado para conferenciar com seu collega Sivry, observara no doente certos symtomas anormaes. Depois da morte do Sr. de Préville, bem quizera, com um interesse todo scientifico, que se procedesse a uma autopsia; mas não ousara fazer esta proposta, certo de que Sivry, medico da familia, não approvaria essa medida insolita. O ex-guarda geral fôra, pois, sepultado com grande pompa, e ficaria estabelecido que morrera de uma congestão cerebral, se uma circumstancia das mais simples e das mais vulgares não houvesse despertado as suspeitas.

Na occasião em que o Sra. de Préville acabava de expirar, e em que sua viuva, preza de horriveis soffrimentos, exigia os cuidados dos dous medicos, a desordem, muito natural em taes casos, reinara na casa. Parentes e amigos enchiam o quarto: todas as portas estavam abertas; um grande numero de curiosos invadia mesmo a camara mortuaria; e esse estado de cousas durara até que um membro da familia de Préville tomara a resolução de fazel-o cessar.

Ora, durante aquella primeira hora, em que a casa parecia exposta á pilhagem, um pequeno cão, pertencente a vizinha, penetrara com sua dona no quarto do morto. Encontrando no chão uma chicara, que uma das criadas alli deitara precipitadamente e que continha ainda restos de assucar meio dissolvido, o animal aproveitara-se da distração das pessoas presentes para lamber aquelles sobejos esquecidos da ultima tisana que bebera o Sr. de Préville. O cão não tardou a ser enxotado do quarto; mas, chegando á casa, foi acommettido de violentas convulsões e expirou dentro em pouco, apezar dos cuidados que lhe prodigalisára a sua dona no auge do desespero.

Esta particularidade, no meio do grave acontecimento que consternava uma familia considerada, passara a principio desapercebida. Mas a dona do cão não podia impor silencio á sua dôr. Contou ás comadres da vizinhança como «o pobre Azor» tinha sido envenenado por algumas gottas da tisana do Sr. de Préville. As comadres começaram logo a fazer mil supposições. A narração condimentada por imaginações muito ricas nesse genero, espalhou-se na cidade. Os detalhes absurdos de que a acompanhavam deviam sem duvida pôr a todos de sobreaviso quanto á sua authenticidade. Mas chegou a cousa aos ouvidos do Dr. Benedicto, que nella viu uma confirmação das suas conjecturas e quiz remontar á origem, para saber o que pensar sobre o boato espalhado. O velho medico dirigiu-se, pois, á casa da dona do cão, interrogou a demoradamente e sahiu acreditando ter conseguido a solução do problema, que se propuzera resolver.

Por outro lado o procurador imperial impressionara-se com a persistencia do boato e decidi-se a tomar informações por seu turno. As pessoas da vizinhança e depois os medicos do Sr. de Préville foram chamados á sua presença. Em seguida a esses interrogatorios, mandou buscar a criada Joanna, que assistira aos ultimos momentos de seu amo. Parecendo-lhe grave o depoimento dessa mulher, ordenou immediatamente a exumação e autopsia do cadaver; e, emquanto os Drs. Sivry e Benedicto, com a assistencia de um commissario de policia, procediam áquelle lugubre trabalho, ia elle proprio á casa da Sra. de Préville, esperando obter della esclarecimentos que completassem o inquerito.

Nem o Sr. de Monteil, nem os medicos, nem mesmo os habitantes de Beaufort acreditavam n'um crime de Rosalia. Ella era estimada e acatada por todos. Hauiam-lhe notado, é certo, desde certo tempo, um pouco de leviandade e garrulice, haviam suspeitado as suas culposas relações com o bello Joubert; mas dahi a julgal-a capaz de um envenenamento existia um abysmo. Suppunha-se com mais razão que o Sr de Préville, cujo caracter violento era conhecido, attentara contra a propria existencia.

O depoimento de Joanna não foi de natureza a mudar essas idéas. Diante do magistrado a criada revelara os impetos de raiva e os máos tratos do Sr. de Préville para com Rosalia. Fallara do revolver que o doente escondera debaixo do travesseiro, e do qual tencionava servir-se contra sua mulher ou contra si proprio. Nada de tudo isto era contrario á opinião de que o marido enganado podia ter se suicidado; e, ou porque Joanna esquecesse circumstancias significativas ou porque não quizesse compromettor sua ama, o facto é que deixara de mencionar certos factos que evidentemente contradiriam essa supposição.

Assim, o interrogatorio a que o Sr. de Monteil sujeitou a Sra. de Préville interrogatorio que julgamos inutil relatar detalhadamente, versou quasi que exclusivamente sobre a possibilidade do suicidio. O magistrado arriscou varias alluzões ás causas da dissenção havida entre o marido e a mulher, mas essas allusões passaram como que despercebidas. Roberto, tão abatida e tão perturbada havia pouco, parecia ter recuperado uma maravilhosa presença de espirito. Calma e digna, exprimia se com extrema concisão. Sabendo que sérias consequencias podiam se tirar das suas mais insignifiantes palavras, respondia a maior parte das vezes evasivamente. «Não se recordava; os funestos acontecimentos succedidos n'aquelles ultimos tempos eram para ella como que um sonho; não podia affirmar nem negar isto ou aquillo.» O Sr. de Monteil, pois, não obteve d'ella nenhum novo esclarecimento, e as suas incertezas, se é que as tinha, não forem dissipadas.

Não poderiamos dizer que impressão o dominava quando levantou-se para retirar se. Ficara tambem muito frio e reservado. Quando Rosalia o acompanhava polidamente, elle disse lhe:

— Espero, minha senhora, que os meus deveres não me obrigarão a repetir, na qualidade de magistrado, perguntas que acabo de dirigir-lhe na qualidade de amigo. Não posso tomar decisão alguma sobre este ponto antes de conhecer—o relatorio dos medicos que sem duvida me será entregue agora a minha volta. Caso esse relatorio não seja tal como eu o desejo, conto com um concurso mais efficaz de sua parte, afim de ajudar me a descobrir a verdade.

Estas palavras não eram isentas de certa ameaça, e a Sra de Préville sentio-o. Entretanto replicou tranquillamente:

— Estou ás ordens da justiça.

O Sr. de Monteil comprimentou e sahio.

Rosalia talvez não estivesse nem tão firme nem tão tranquilla como queria parecer. Logo que se achou só, fez um gesto de desalento, como um actor que, tendo desempenhado em scena um papel fatigante, entra aniquilado nos bastidores; mas não teve tempo de tomar folego. Alberto de Lagrange espreitava sem duvida a partida do magistrado: appareceu logo com as duas crianças, que vestidinhas e promptas pareciam encantadas com a viagem em perspectiva.

Lagrange lançou um olhar investigador sobre a Sra. de Préville, mas não ousou fallar-lhe da visita que ella acabava de receber. Demais, Rosalia foi absorvida de chofre por um novo sentimento. Collocou, conforme seu costume, a menina e o menino sobre os joelhos e poz se a abraçal-os convulsivamente.

— Adeus, Clara; adeus, Felix, meus filhos queridos! dizia ella com transportes de dôr; não se esqueçam da sua infeliz mãi... Amem-n'a, lastimem-n'a e peçam a Deus por ella!

Os soluções interromperam-n'a. As pobres crianças retribuiram-lhe as caricias, chorando tambem, sem saber porque. Alberto interveio com doçura:

— Ora, Rosalia, você não é rasoavel. A ausencia de seus filhos durará apenas alguns dias; tral-os hei de volta logo que manifestar o desejo de os ter outra vez em sua companhia. E demais, não é no proprio interesse d'elles ..

— Sim, é justo; é preciso... Pois bem, meu bom e generoso Alberto, vele por elles... estime-os, falle-lhe muitas vezes de mim e diga-lhes..

Foi ainda suffocada pelo pranto. Lagrange adivinhou, no proprio excesso d'aquelle desespero, qualquer cousa de extraordinario.

— Rosalia, disse elle, todo este desgosto por causa de uma separação de alguns dias é inadmissivel. Você parece-me cruelmente agitada... O que se passou ha pouco com aquelle maldito Monteil?

— Nada, nada, respondeu a Sra. de Préville, enxugando os olhos; é então para estranhar, Alberto, que eu custe tanto a separar-me de meus filhos, que são hoje a minha unica affeição?

— Rosalia, você me occulta alguma cousa. Supplico lhe, tenha confiança em mim e diga-me...

— Repito-lhe que engana-se .. Mas veja que acabou-se, estou resignada... Vamos! adeus ainda uma vez, minha Clarinha, meu amado Felix... que todas as prosperidades do céo desçam sobre as suas innocentes cabeças!

Abraçou-os pela ultima vez e voltou-se bruscamente. Lagrange, um pouco tranquillisado, conduzia-os já para a porta, quando Felix exclamou com a sua vivacidade infantl:

— Não é verdade, mamãi, que quando voltar verei o meu papaizinho?

Rosalia soltou um gemido como se recebesse uma punhalada em pleno peito. Mal teve forças para agitar a mão balbuciando:

— Adeus! adeus!

Se bem que Aberto não pudessse comprenheder o que havia de pungente para a Sra. de Préville na pergunta do menino, apressou-se sahir com Clara e Felix e a descer para a rua, onde os esperava a carruagem.

Instaladas as crianças, elle disse para Joanna, que conservava-se, com os olhos humidos sobre a soleira da porta!

— Sua ama me causa inquietações, Joanna. Vele bem por ella, está ouvindo?... E' se acontecer alguma, cousa, mande me prevenir na fabrica.

Joanna prometteu cumprir a vontade do mancebo, e o *cabriolet* afastou-se.

A Sra. de Préville estava de pé no meio do quarto, opplicando o ouvido aos ruidos exteriores. Quando ouvio partir a carruagem, suspirou profundamente, murmurando:

— Vamos, está tudo feito... agora coragem!

Fechou á chave a porta que dava para a escada. Depois sentou-se á sua secretaria e escreveu successivamente em duas folhas de papel. Uma d'ellas, em que estavam traçadas algumas linhas apenas em quatro e encerrada em um enveloppe, sobre o qual Rosalia lançou em grandes caracteres: *Isto é o meu testamento.*

Terminadas estas disposições, ficou um momento pensativa; dentro em poucou ajoelhou-se e pareceu digir ao céo fervorosa supplica. Afinal levantou-se e tirou de uma caixinha, cuja chava trazia comsigo, um pequeno frasco ainda cheio a meio de um liquido incolor; era o frascos de Nicias.

Rosalia segurou-o entre os dedos.

— Felizmente o envenenador foi consciencioso, disse ella com um estranho sorriso, e medio bem!

Pareceu hesitar ainda no momento decisivo.

De subito, com um movimento desesperado, levou o frasco aos labios e esvasiou-o de um trago; depois, deixando-o cahir a seus pés, dirigio se cambaleando para o canapé, onde atirou-se.

— Meu Deus, perdoe-me! suspirou ella.

Havia se passado cerca de uma hora depois da partida de Lagrange e das crianças. Joanna, surprendia com o silencio profundo que reinava nos aposentos de sua ama, inventou um pretexto para lá entrar. Encontrando a porta fechada, bateu devagarinho, depois mais forte e perguntou em voz alta «se a senhora sentia-se indisposta». Não recebeu nenhuma resposta.

Seriamente sobresaltada então, Joanna foi procurar Agatha e transmittio-lhe os seus terrores. Consultaram-se mutuamente; que partido tomar? A Sra. de Préville não podia ter sahido; por que. pois, não respondia? Foram juntas bater novamente á porta; chamaram ainda muitas vezes; sempre o mesmo silencio.

Recordaram-se então que o quarto communicava, por uma especie de gabinete de *toilette*, com a sala de jantar; talvez sua ama se esquecesse de fechar a porta de communicação. Pallidas e tremulas ambas, correram a verifical-o. Confirmaram-se as suas supposições; Rosalia effectivamente não se lembrara daquella segunda porta, e as criadas poderam penetrar no seu quarto por esse lado.

Encontraram tudo no estado que dissemos. A Sr. de Préville, estendida no canapé, estava immovel e com os olhos fechados. Julgaram n'a adormecida e estranharam sómente que não despertasse. Iam talvez retirar-se na ponta dos pés, quando Joanna, que sabia ler, deu com os olhos nos dous papeis estendidos sobre a mesa. O enveloppe do testamento fel-a estremecer, e quando vio o que continha o papel aberto, correu para a Sra. de Préville, soltando gritos de terror.

O papel tinha escriptas as seguintes palavras:

«Não accusem ninguem da minha morte. Não podendo supportar o peso dos meus desgostos, envenenei-me. Possam os meus pobres filhos não amaldiçoar a minha memoria! *Rosalia de Préville.*»

As duas criadas, gritando e lamentando-se, não tardaram a reconhecer que sua ama tinha ainda um resto de vida, comquanto estivesse n'um estado de prostração e de aniquilamento vizinho da morte.

— Póde ser que ainda a salvemos! exclamou Joanna; Agatha, emquanto vou ver se a reanimo, vá depressa chamar um medico.

— Mas reflicta... Os dous medicos de Beaufort estão agora occupados com a *opsia*.

— E' verdade, meu Deus!... Nesse caso traga depressa o pharmaceutico mais proximo; estes pharmaceuticos sabem muitas vezes mais do que os proprios medicos... Vá, pois, correndo; a menor demora póde custar a vida a nossa pobre ama.

— Eu vou; trarei alguem, prometteu-lhe.

E sahio a toda a pressa, emquanto a sua companheira esforçava se por soccorrer a Sra. de Préville.

(Continúa).

VARIEDADES

Os mamiferos na antiguidade

E' mais antigo o conhecimento dos animaes do que o dos vegetaes. Era dos animaes que os povos primitivos tiravam o sustento e eram elles os inimigos terriveis, que diariamente se viam obrigados a combater. Pouco a pouco foram chamando a si os que mais se prestavam a auxiliarem-n'os e d'ahi nasceu a domesticidade, como da domesticidade sahio o culto da animalidade, em que o homem reconhecido aos serviços que lhe eram dados, divisava o boi que lhe lavrava a terra e a vacca, que lhe proporcionava um sustento especial e uma bebida refrigerante, no doce leite.

Os egypcios, povos agricultores por excellencia, ergueram templos colossaes ao boi Apis e ao cão Anubis. A Grecia collocou o cão e o touro nas constellações celestes, e a lenda indiana faz da vacca o primeiro ser creado, e do boi Nanda o guarda, o vigilante da porta do paraizo.

A ovelha era a base da riqueza patriarchal.

O cordeiro, symbolo da doçura representava um papel importante nas ceremonias religiosas. Do leite da ovelha faziam deliciosos queijos e empregavam a lã na confecção de soberbos e deliciosos tecidos. A tosquia das ovelhas tornou-se portanto uma festa de todo um povo, festa que se celebrava com o maximo luzimento e apparato.

Os gregos immolavam a Baccho o bode o destruidor da videira. O paganismo fez delle os satyros, emblema do sensualismo grosseiro, e o christianismo, Satanaz, o eterno descontente e o eterno rebelde.

O cão, o amigo do homem, é conhecido e apreciado desde tempos immemoriaes. E' elle que dando ao homem o rebanho, o leite e o sustento certo e seguro, funda a familia e portanto a civilisação. Já no *Zend Avesta*, o livro sagrado dos parsis vem escripto: *O mundo sem a intelligencia do cão não poderia subsistir*; e a biblia, narrando a partida dos israelitas do Egypto, falla do cão com elogio.

Sempre foi tido pelos antigos como digno da estima e amor do homem, e na mythologia é o attributo dos lares e o companheiro de Diana. Symbolo de fidelidade e de vigilancia, guardava fielmente a entrada do Averno. Apparecem tambem nos antigos monumentos egypcios e fazem parte dos hieroglyphos.

E' a raça mais estudada pelos antigos, que conheceram seis especies distinctas.

O lobo foi sempre o emblema do bandido na antiguidade.

E' uma loba que amamenta Romulo e Remo, que iniciam a fundação de Roma pelo roubo e pelo assassinato.

O prophetas christãos comparavam ao lobo os crueis tyrannos, que flagellavam a humanidade.

Nas sagradas escripturas a raposa é representada por estas tres qualidades typicas; «Voracidade, Crueldade e Velhacaria.»

S. Lucas chama «raposa cruel» a Herodes, tretrarcha da Judéa, e no cantico dos canticos são os falsos prophetas, pelos maleficios que causam comparados ás raposas, Ovidio e Tito Livio mencionam o emprego das raposas na guerra, e a Biblia narra a façanha de Sansão que com trezentas raposas, á cauda das quaes ligou um facho ardente, incendiou as searas dos philisteus.

Na idade média acreditava-se que, quando o diabo apparecia aos tristes mortaes, era sempre sob a fórma de uma raposa.

O leão figura na biblia onde lhe são dados seis nomes differentes. Representava então, como ainda hoje, a força e a nobreza. Susceptivel de domesticidade, consideravam no como ligando se facilmente ao homem, e o caso do escravo Androcles, narrado por Aurogello, passou á posteridade, como prova da pericia com que nos tempos antigos se logrou domesticar este potente felino. Homero, na *Illiada*, descreve fielmente o leão, e Herodoto, diz que na passagem do exercito de Xerxes para a Macedonia, os leões atacaram os camellos empregados na conducção das bagagens.

Heredoto falla tambem do gato, a que chama *ailurus*.

Os egypcios veneravam este animal, e quando havia fogo n'uma casa, a primeira cousa que procuravam salvar eram os gatos. Quando morriam embalsamavam-nos, e a morte do gato, consciente ou inconsciente, era castigada com severas penas. Pensavam que Isis, fugindo ao deus do (Typhon), se metarmophoseara em gato. Este animal foi o favorito de Mahomet.

Howel, o bom, do seculo X, introduzio no codigo do paiz de Galles disposições curiosas, que fixavam o valor do gato, e as multas a que estava sujeito quem atormentasse, ferisse ou matasse alguns destes animaes. Era-lhe fixado o valor d'uma ovelha sem cria, ou de tanto trigo quanto fosse preciso para o cobrir, tendo-o suspenso pela cauda, com o focinho a tocar no solo.

O cavallo, o rapido locomotor, o mais seguro vehiculo da civilisação, foi muito venerado na antiguidade. Os persas e mongoes fizeram delle uma divindade, assim como os egypcios a faziam dos bois, gatos, ibis, e crocodilos.

A intelligencia do cavallo era bem conhecida, e os luxuosos romanos levaram-lhe a educação a um desenvolvimento tal que ainda hoje não tem sido possivel igualal-o. Alexandre, o Grande, dizia que o maior amigo que tinha era o seu cavallo Bucephalo, e Caligula, Commodo e Heliogabalo fundara córtes sumptuosos para servirem os seus.

Este nobre animal é o idolo do arabe que com elle partilha a habitação e o leito, educando-o com especial esmero, e nunca maltratando por motivo algum. A lenda arabe diz que Deus tirou o cavallo do vento sul, pondo-lhe nos olhos todos os thesouros da terra, e fazendo delles, para o homem, um manancial de riquezas e gozos. «Voará sem azas e vencerá sem espadas», diz uma canção que os guerreiros da Arabia entoam, quando partem para a guerra.

Mahomet fez tambem do amor aos cavallos preceito rigoroso. «Ganharás tantos dias de indulgencias, quantos forem os grãos de cevada que diariamente deres aos teus cavallos.»

Os camelos e dromedarios eram domesticos no tempo de Moysés, havendo já rebanhos de milhares de cabeças.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 278)

VIII

Raio de esperança

— Mas, pensei em ti, minha querida mãi, nos teus longos annos de tortura e fiz de novo o juramento de me resignar com a minha sorte e de viver para ti. Então a agua do rio causou-me medo e afastei-me rapidamente.

«Quando entrei em casa da Sra. de Saulieu, o desespero tinha invadido todo o meu ser, tinha a alma desfallecida, já não tinha confiança em nada; era um desses desgraçados que caminham ás apalpadellas sem saber onde irão bater com a cabeça.

«O Sr. marquez de Prémorin dirigio me a palavra; a sua voz vibrante como a dos grandes prophetas que tem feito estremecer o mundo, reanimou-me a alma e fez penetrar em mim como que uma luz celestial. E quando sahi do palacio de Saulieu, minha mãi, já não era o mesmo homem, tinha encontrado de novo a fé!

«Chego aqui onde o Sr. Lionnet me esperava para me dizer:

«— O senhor renuncia a Genoveva, mas nem eu nem ella aceitamos o seu sacrificio. Genoveva ama-o e continua a achal-o digno della, será sua mulher, guarde todas as suas esperanças.»

— Ah! minha mãi! minha mãi! como é bom sentir-se amparado e saber que se é amado! Parece-me que no céo se levanta para mim uma nova aurora.

Fallando assim, tinha as feições animadas e o brilho dos seus olhos espalhava lhe pela physionomia uma luz radiante. Estava bello, soberbo, e a mãi, na embriaguez do amor maternal contemplava-o com um indefinivel sentimento de admiração e de orgulho.

Depois de um momento de silencio, o moço continuou:

— Minha mãi, o Sr. marquez de Prémorin não me disse tudo quanto sabe a respeito de meu pai, por que? Ignoro-o Mas o que elle não me disse, e que quiz occultar me julgo hzvel-o adivinhado.

— Então?

— Querida mãi, depois de ter ouvido as palavras do Sr. de Prémorin com respeitosa attenção, adquiri a convicção de que meu pai, que tu tanto tens chorado, ainda vive.

— Deus do céo! se tu dissesses a verdade! exclamou a Sr. Merson.

— Minha mãi, não é a memoria de Frederico Lapret que o Sr. de Prémorin quer rehabilitar, mas meu pai mesmo.

— Ah! meu filho, se teu pai nos fosse restituido!

— Tenho essa esperança, querida mãi, e eis o motivo porque, quando os outros me consolaram, teu filho te disse tambem: minha mãi, socega e consola-te!

— Desta sorte, murmurou ella, como fallando comsigo mesmo, Frederico vive ainda.

— Sim, minha mãi. De mais, teremos certeza completa.

— O que queres dizer?

— Amanhã iremos procurar a Versailles um homem chamado Durocher, que nos dará noticias de meu pai: esse homem que o Sr. marquez de Prémorin conhece, um galé que cumprio a pena, conheceu meu pai em Guyanna, onde o nosso querido condemnado soffre a pena que tão pouco mereceu.

— Ah! disse a Sra. Merson, queria já ter fallado a esse homem.

— Se quizeres, querida mãi, tomaremos amanhã de manhã o trem das nove horas e meia para Versailles.

— Sim, sim, Henrique, isso mesmo.

— Chegados a Versailles, fallaremos immediatamente ao individuo de que se trata, que mora no hotel dos Estaleiros, e em seguida almoçaremos ambos em um restaurante da cidade, como fazemos raras vezes quando estás disposta a ir dar um passeio commigo pelos arrabaldes de Pariz.

— Está entendido, Henrique. Não sei dizer porque; mas sinto nesta occasião o quer que é que me diz que o dia de amanhã será feliz para nós.

— Feliz, porque teremos noticias de meu pai.

— Henrique, disse a Sra. Merson, se me contasses agora o que se passou entre ti e o Sr. de Prémorin, em casa da marqueza de Saulieu...

— Sim, querida mãi, já era esta a minha intenção.

E tão exactamente quanto possivel o moço fez á mãi, que o escutava avidamente, commovida até as lagrimas, a narração da sua entrevista.

Quando elle terminou, a Sra. Merson ergueu se e com as mãos levantadas para o céo exclamou:

— Ah! meu filho! meu querido Henrique, tanto para ti como para mim parece que no céo se levanta uma nova aurora.

E lançaram-se um nos braços do outro e por muito tempo se conservaram abraçados.

⁂

No dia seguinte ás dez horas e meia a mãi e o filho chegaram a Versailles.

Tinham tomado o caminho de ferro da margem direita.

Para se dirigir ao hotel dos Estaleiros, situado perto da estação deste nome, o trajecto é bastante longo; Henrique quiz tomar uma carruagem.

— Não, disse-lhe a mãi, vamos a pé, faz-me bem caminhar um pouco.

Tomou o braço do filho e dirigiram-se para outra a extremidade da cidade.

Estavam quasi alegres.

— Ha muito tempo que não me sinto tão forte, disse a Sra. Merson.

— E' porque o teu coração como o meu abrio-se á esperança. Querida mãi, desde esta manhã não me canso de olhar para ti, parece que estás mais nova dez annos.

Ella sorrio meigamente e respondeu:

— Toda a noite passada tinha vinte annos de menos; dormi bem, o que não me acontecia havia muito tempo, e tanto tu como teu pai, me appareciam constantemente em sonhos; tornava a ver-te criança e a elle com o seu uniforme de couteiro, que lhe ficava tão bem; estavamos todos os tres na casa do bosque da Pomeliére, tão bonito com as suas plantas trepadeiras que vestiam as paredes, e tão orgulhosa de se mirar no bello lago onde tu atiravas pão aos patos e aos peixinhos vermelhos.

«Tinha-te sentado nos joelhos, escutando o chilrear dos passaros, e mais ainda o ruido dos passos na vereda, que me annunciavam a volta de Frederico Lapret. De repente elle apparecia no meio da alameda verde. E tu, batendo com as mãosinhas uma na outra, gritavas:

— Ah! papá! papá!

«Fugias dos meus braços e corrias ao seu encontro; elle agarrava-te, comia-te com beijos e trazia-te ao collo. Elle tambem me beijava, porque tanto á ida como á volta, havia sempre troca de beijos.

«Henrique, teu pai amava-me como tu amas a menina Genoveva, e eu amava-o como a menina Genoveva te ama! Ah! tu pareces-te muito com teu pai; em ti eu vejo o todo inteiro.

«Não te lembras desse tempo?

— Sim, minha mãi, desde que escavei na memoria, parece-me tambem que torno a ver a casinha no meio das arvores, o lago com os patos e os peixinhos vermelhos, e meu pai levantando-me nos braços para que eu podesse me suspender ao pescoço delle.

— A ultima noite tornava-me a encontrar na casa do couteiro e todos tres tomavamos a nossa refeição da noite. A mesasinha era redonda, mas a metade della ficava deserta, porque teu pai e eu approximavamo-nos muito para te ter entre nós e muito perto de nós. De maneira que quando elle dava um beijo em uma das tuas faces, bastava-me inclinar para que a outra face não ficasse com ciumes.

Fallavamos de ti e elle dizia-me:

— Vês tu, Martha, o nosso Henriquesinho é intelligente; ha com certeza qualquer cousa nesta cabecinha; havemos de lhe dar uma boa instrucção, porque a instrucção é a riqueza dos que não têm fortuna e havemos de preparar assim o seu futuro.

E dirigindo-se a ti accrescentava:

— Pequeno havemos de fazer de ti um homem.

«Se não morreu e que lhe seja dado o tornar-te a ver, meu Deus, que satisfação ha de elle ter! Ah! é elle que ha de ter orgulho, porque teu pai Henrique, apezar da sua humilde condição, não era homem ordinario.

«Emfim, graças ao Sr. marquez de Prémorin pude educar-te convenientemente e mandar-te ensinar, e eis hoje o que o teu pai queria que fosses. Se tivermos a felicidade de o tornar a ver um dia, espero que ficrá contente com a mulher e com o filho.

Conversando e caminhando depressa, porque o ar estava frio, chegaram ao hotel dos Estaleiros.

A Sra. Merson sentio-se de repente commovida, ficou toda tremula e foi obrigada a parar um instante e encostar-se ao braço do filho.

Entraram por fim no escriptorio do hotel e o moço, dirigindo-se a uma senhora de uma certa idade que alli estava:

— Minha senhora, disse-lhe elle, é aqui que mora o Sr. Durocher?

— E' aqui, sim, senhor.

— Vimos procural-o.

— O Sr. Durocher previnio-me que esperava hoje a visita de um sujeito, sem duvida é o senhor, como elle, porém, não me disse que esse sujeito seria acompanhado por uma senhora, não sei se deva ..

— Esta senhora é minha mãi.

— Ah! muito bem. Como se chama o senhor?

— O meu nome é Merson, minha senhora.

— Merson! Merson! disse a hoteleira. Estou outra vez em duvidas.

— Porque, minha senhora.

— Porque a pessoa que o Sr. Durocher espera é um tabellião de Pariz, chamado Perrin.

A mãi e o filho olharam um para o outro.

Pareciam experimentar tão cruel decepção, tinham o ar tão afflicto, que a dona do hotel levantou-se e disse-lhes:

— Conformo me com as ordens que recebi do Sr. Durocher, que não quer receber as pessoas senão as que lhe são annunciadas; comtudo vou perguntar-lhe se quer fazer uma excepção a seu favor, Queiram sentar-se e esperar um instante.

A senhora desappareceu.

— Máo começo, minha mãi, disse Henrique, que não procurava dissimular a sua contrariedade; eis ahi um homem que se cerca de bastantes precauções.

— Devemos acreditar que é obrigado a isso, meu amigo, talvez que não tenha o direito de residir em Versailles. Sabes que certos condemnados, depois de terem cumprido sentença, ficam durante alguns annos ainda sob a vigilancia da alta policia.

— Infelizmente não podemos invocar o nome do Sr. de Prémorin.

— O que queres, meu amigo, se o Sr. Durocher não nos quer receber, tornarás a procurar o Sr. marquez e voltaremos amanhã ou depois de amanhã.

A hoteleira tornou a entrar no escriptorio.

Via-se pelo ar della que não tinha tido bom exito a sua missão.

— O Sr. Durocher, disse ella, respondeu-me que não tinha a honra de conhecer o Sr. e a Sra. Merson, e que não havendo sido avisado da sua visita, sentia não os poder receber.

Não havia que insistir.

A mãi e o filho iam retirar-se bem descoroçoados, quando um carteiro do correio entrou no escriptorio e entregou á dona do hotel uma carta dizendo:

— Para o Sr. Durocher, com a palavra: urgente.

— E' talvez a sua visita que annunciam ao Sr. Durocher, disse a hoteleira a Henrique e a mãi, esperem ainda um minuto.

Tornou a subir a escada. Quasi logo tornou a descer.

— Não me tinha enganado, disse ella, a carta annuncia a sua visita. Suba ao primeiro andar, quarto n. 6.

IX

Primeira recompensa

A Sra. Merson e o filho subiram lentamente os degráos da escada.

Pararam no patamar e Henrique disse baixinho ao ouvido da mãi:

— Aqui está o n. 6.

A Sra. Merson agarou na mão do filho e pôl-a no coração.

— Sentes como elle bate! murmurou ella.

— O meu bate tambem com igual força, respondeu elle; vamos, um pouco de coragem, n'um instante saberemos.

A porta do quarto que tinha o numero 6 estava ligeiramente entreaberta, e por detrás della, de pé, immovel, com a cabeça inclinada sobre o peito e com os braços pendentes, o locatario esperava as visitas.

Nenhuma mudança sensivel se tinha operado na sua pessoa desde que sahira de Cayenna; comtudo, tinha a barba grisalha, mas tratada e a felicidade de estar livre e a esperança de tornar a ver um dia a sua mulher e seu filho tinham-lhe endireitado o corpo enfraquecido pelo soffrimento; restituido á sua alma a serenidade e a physionomia a expressão de bondade que tinha outr'ora.

Dizia comsigo:

— E' um moço de vinte e cinco a trinta annos e é acompanhado por sua mãi; chama-se Merson. Sim, mas sei que Martha mudou de nome. Oh! é ella e é elle! Além disso, podia existir outro moço que viesse visitar o antigo galé acompanhado por sua mãi? E depois essa carta que me annuncia a sua visita é escripta pela mesma mão que me escreveu a outra, a que me previne que o notario de Pariz virá ter commigo. Sim, sim, não posso duvidar, são elles?

«Meu Deus, como estou commovido! Tremo como uma criança que acaba de commetter uma falta e teme a correcção que mereceu. Vamos lá, um pouco mais de força, quando a desgraça não me matou, não é a felicidade que me ha de matar.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO